

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Tecnologia em Gestão Pública
Curso de Tecnologia em Gestão Pública

**PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA AS DROGAS E A VIOLÊNCIA
(PROERD): UM PANORAMA GERAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB**

JOSÉ ALEX OLIVEIRA DOS SANTOS

JOÃO PESSOA-PB
NOVEMBRO/2015

Universidade Federal da Paraíba

JOSÉ ALEX OLIVEIRA DOS SANTOS

**PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA AS DROGAS E A VIOLÊNCIA
(PROERD): UM PANORAMA GERAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB**

Monografia apresentada à Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento às exigências para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Prof. Orientado Dr. Vanderson G. Carneiro

**JOÃO PESSOA-PB
NOVEMBRO/2015**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237p Santos, José Alex Oliveira dos.

Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD): um panorama geral no município de João Pessoa/PB / Luana Gomes do Nascimento. – João Pessoa: UFPB, 2015.

69f. : il.

Orientador: Prof. Dr. Vanderson G. Carneiro.

Monografia (Graduação em Tecnologia em Gestão Pública) – UFPB/CCSA.

1. Combate ao uso de drogas –Estudantes – João Pessoa - PB. 2. Políticas públicas de combate às drogas. 3. Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD). I. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO

JOSÉ ALEX OLIVEIRA DOS SANTOS

PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA AS DROGASE A VIOLÊNCIA (PROERD): UM PANORAMA GERAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Área de Concentração: Tecnólogo e Gestão

Monografia aprovada em: ___/___/2015

Banca examinadora:

Prof. Dr. Vanderson G. Carneiro (Orientador)

Universidade Federal da Paraíba

Prof. Dr. Roberto Mendoza(Examinador Interno)

Universidade Federal da Paraíba

Prof.Ms. Geraldo Magela de Andrade (Examinador Interno)

Universidade Federal da Paraíba

Reitora da Universidade Federal da Paraíba
MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ

Vice-Reitor da Universidade Federal da Paraíba
EDUARDO RAMALHO RABENHORST

Pró-Reitoria de Graduação
ARIANE NORMA DE MENEZES SÁ

Diretor do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas
WALMIR RUFINO DA SILVA

Vice-Diretor do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas
ALDO LEONARDO CUNHA CALLADO

Coordenador do Curso de Tecnologia em Gestão Pública
FERNANDO JOSÉ VIEIRA TORRES

Vice-Coordenador(a) do Curso de Tecnologia em Gestão Pública
JOSENEIDESOUZA PESSOA DOS SANTOS

*À toda minha família,
por serem a fortaleza, e o porto seguro da minha vida.*

*Em especial à Renatha e Alysson,
por serem triunfais para meu desempenho.*

DEDICO

AGRADECIMENTOS

A princípio Deus, que é a lâmpada para meus pés e luz para minha vida. A meus pais, Lionaldo Santos e M^a Socorro Oliveira, pelo empenho ao longo dos anos para possibilitar meu ingresso à educação, aos quais agradeço com profundo sentimento e gratidão.

Ao meu irmão pelo incentivo, Alysson Santos, pelo apoio e disposição em contribuir na minha jornada de estudos ao longo do período acadêmico.

A minha esposa Renatha pela atenção e compreensão nesse trilhar.

Aos meus colegas de sala, que ao longo dessa jornada de estudos contribuíram para minha superação a todos os obstáculos do cotidiano estudantil. Em especial àqueles que possibilitaram diretamente a essa conquista triunfal, Benilton Junior, Glauber, Salmon e Paulo.

Ao meu amigo especial pela larga contribuição, Renato Abreu.

Ao professor e orientador Dr. Vanderson G. Carneiro, pelos ensinamentos em potencial ao longo do curso, compreensão e cordialidade nos instantes de dificuldade na execução deste trabalho.

À Instituição Policia Militar do Estado da Paraíba, pelo apoio e contribuição ao trabalho acadêmico.

Aos meus amigos de trabalho que contribuíram para minha superação a todos os obstáculos ao longo desse período estudantil.

“Se queres progredir não deves repetir a história,
mas fazer uma história nova.
Para construir uma nova história é
preciso trilhar novos caminhos”.

Gandhi

RESUMO

A realização deste estudo é resultado de uma preocupação constante no que se refere ao uso indevido das Drogas e da violência pelas crianças e adolescentes nas escolas da cidade de João Pessoa-PB. A pesquisa teve como objetivo apresentar um panorama geral dos resultados obtidos pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência no município de João Pessoa. Para tanto, utilizou-se como percurso metodológico, o modelo de pesquisa denominado exploratório-descritivo, com vistas a torná-la mais explícito ou a construir hipóteses. Procurou-se mostrar o percurso das drogas na história, onde se trabalhou a temática a partir do contexto panorâmico do problema em nossa realidade trazendo algumas formas de prevenção e colocando em evidência a Polícia Militar através do PROERD no que tange a problemática das drogas e da violência. Desse modo, a pesquisa contribuiu para a academia, por meio da disponibilização da literatura apresentada e para polícia militar, uma vez que permite reflexões por parte do gestores públicos da educação, segurança e de modo geral ao comandantes da polícia militar do Estado da Paraíba.

Palavras-chave: Prevenção. Drogas. Violência. Polícia Militar

ABSTRACT

This study is the result of a constant concern with regard to the misuse of drugs and violence by children and adolescents in school in the city of João Pessoa. The research aimed to present an overview of the results of the Drug Abuse Resistance Education in the city of João Pessoa. For this purpose, it was used as a methodological approach, the research model called exploratory and descriptive, in order to make it more explicit or build hypotheses.

He tried to show the drugs of course in history, where they worked the theme from the panoramic problem context in our reality bringing some forms of prevention and putting in evidence the military police through PROERD regarding the problem of drugs and violence. Thus, the research contributed to the gym, through the provision of literature presented and military police, as it enables reflection by the public managers of education, safety, and generally to the commanders of the military police of the state of Paraíba.

Keywords: Prevention. Drugs. Violence. Military police

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1 – Comparação de prevalência do uso na vida de diferentes drogas psicotrópicas, entre levantamentos domiciliares em 2001 e 2005.....	17
Quadro 2 – Uso de drogas psicotrópicas por estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual do Brasil; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta o uso na vida e as diferentes drogas individualmente.....	18
Quadro 3 – Relação de atendimentos realizados por municípios.....	33
Quadro 4 – Relação de condição dos instrutores.....	37
Quadro 5 – Relação das escolas por rede de ensino.....	36
Quadro 6 – Relação dos alunos por rede de ensino.....	37
Quadro 7 – Relação do número de alunos e instrutores por ano.....	38
Gráfico 1 – Gráfico de instrutores atuando.....	39
Gráfico 2 – Gráfico de instrutores atuando.....	39
Quadro 8 – Relação dos alunos por rede em João Pessoa-PB.....	40
Quadro 9 – Relação dos alunos por rede em João Pessoa-PB.....	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A.C	Antes de Cristo
ART.	Artigo
CEBRID	Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas
CID	Classificação Internacional de Doenças
C.F	Constituição Federal
DARE	Drug Abuse Resistance Education
INC	Inciso
LSD	LysergSaureDiethylamid (DietilamidaÁcido Lisérgico)
OMS	Organização Mundial da Saúde
PM	Polícia Militar
PROERD	Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência
SENAD	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas
SISNAD	Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas
UNODC	United Nations Office on Drugs and Crime (Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 OBJETIVOS.....	16
GERAL.....	16
ESPECIFICOS	16
1.2 JUSTIFICATIVA.....	16
1.3 METODOLOGIA	21
1.3.1 Classificação da pesquisa.....	21
1.3.2 Sujeitos da pesquisa.....	21
1.3.3 Etapa da Pesquisa.....	22
2 REFERENCIAL TEÓRICO	23
2.1 MISSÃO CONSTITUCIONAL DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA.....	23
2.2 DROGAS.....	24
2.2.1 Contextualização histórica na relação homem e drogas	24
2.3 PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS.....	27
2.3.1 Conceitos relacionados à prevenção	27
2.3.2 Preceitos do Sistema Nacional de Políticas Públicas relativos à prevenção ao uso indevido de drogas	28
2.3.3 Escolas e a prevenção às drogas	30
3 PANORAMA DO PROERD NO ESTADO DA PARAÍBA.....	32
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
5 REFERÊNCIAS.....	44
ANEXOS.....	47
ANEXO I.....	47
ANEXO II.....	51

1 INTRODUÇÃO

No século XXI a população brasileira enfrenta um dos maiores problemas: o uso das drogas e a violência. Isso tem se avançado atualmente em todas as áreas da sociedade, principalmente no campo das drogas. Há um grande surgimento, a cada dia, de novas drogas e conseqüentemente o seu uso e abuso são indiscriminados. Como ressalta Tiba (2007, p. 23) “muitos jovens curiosos, problemáticos e aventureiros são assolados pela propaganda enganosa e acabam mergulhando nas drogas”.

São devastadores os efeitos físicos, psíquicos, morais e sociais relativos ao uso indevido de drogas. Com base no mapa da violência 2015, o município de João Pessoa encontra-se configurado como a terceira cidade mais violenta para jovens entre dezesseis e dezessete conforme pesquisa recente realizada no Brasil o qual aponta os dados a seguir; de 59,2 mortes para 222,3 a cada grupo de 100mil.

Partindo dessa premissa, percebe-se a problemática que a sociedade vivencia e clama por medidas que possam reduzir os danos causados a esses usuários. Esse problema envolve segmentos da sociedade, como a família, a escola e o Estado.

A base que constitui para formação dos jovens é a família. Dessa forma destaca-se a responsabilidade dos pais, pois precisam engajar-se em acompanhar, orientar, ensinar e a construir os traços da personalidade de seus filhos, introduzindo preceitos de cidadania, com a finalidade de prepará-los para vida social. Entretanto, percebe-se a transferência de responsabilidade dos pais para os estabelecimentos de ensino, na qual lhe foi omitido no ambiente familiar.

De acordo com Varela e Uria (1991, p. 254 apud RIBEIRO, 2010, p. 92) “a escola é a mais importante agência oficial de controle e de socialização direta destinada especificamente às novas gerações”. Neste contexto, Tiba (2007, p. 189) ressalta o papel da escola em virtude dos ensinamentos de preceitos para os tornarem cidadãos. Entretanto, não exime a responsabilidade da educação familiar.

Porém, a ausência desses elementos sociais no contexto familiar, fragiliza esses indivíduos e possibilitam uma maior chance desses, ingressarem no mundo das drogas. Ainda que percebam grande repressão do Estado contra o ato considerado ilícito conforme a lei penal brasileira.

A Polícia Militar da Paraíba, como órgão do Estado, desenvolve ações de combate as drogas a partir do policiamento ostensivo e da preservação da ordem pública. Nesse contexto, o policiamento ostensivo dar-se-á por meio do policial fardado, caracterizado e com ampla visibilidade da população. Quanto a preservação da ordem pública, essa está associada a manter a convivência harmoniosa entre os integrantes da sociedade e o Estado, representado pela polícia militar.

Nessa perspectiva, a prevenção ao uso indevido de drogas também são desenvolvidas nas escolas públicas de João Pessoa, realizada através do policiamento motorizado, denominado de patrulha escolar e do Programa educacional de resistência às drogas e à violência – PROERD.

Desenvolvido nas escolas públicas do Estado da Paraíba, o PROERD possui como principal objetivo, prevenir o uso indevido de drogas pelas crianças e jovens. O programa originou-se do DARE – *Drug Abuse Resistance Education*, criado no ano de 1983, na cidade de Los Angeles, Estados Unidos da América, e irradiado para o mundo.

Atualmente, 64 países desenvolvem o Programa, inclusive o Brasil, onde a aplicação se iniciou em 1992, na polícia militar do Rio de Janeiro e em 1993 na polícia militar do Estado de São Paulo. Na Paraíba desde o ano de 2000, o Programa está sendo desenvolvido. Hoje, em 22 cidades do estado da Paraíba a realização do programa com o efetivo de 165 instrutores. Estatisticamente o PROERD nos 15 anos de existência no estado da Paraíba assistiu 135.000 crianças, as quais participaram do programa.

Nesse aspecto, têm destaque as estratégias educacionais promovidas pelo programa no combate ao uso desses ilícitos. Essa realidade provoca e permite também que esta pesquisa, em particular, apresente os dados de atuação do respectivo programa na cidade de João Pessoa/PB.

Desse modo, a partir do exposto, considerando a relevância do programa no combate a prevenção ao uso das drogas e da violência, questiona-se: Qual o panorama geral de atuação do programa educacional de resistência as drogas e a violência no município de João Pessoa-PB?

1.1 OBJETIVOS

GERAL

Apresentar o panorama geral dos resultados obtidos pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à violência na cidade de João Pessoa/PB.

ESPECIFICOS

Descrever o processo de implantação do PROERD na cidade de João Pessoa.

Apresentar os resultados obtidos pelo PROERD no município.

Apresentar os impactos produzidos pelo Programa Educacional de Resistência as Drogas na região de estudo.

1.2 JUSTIFICATIVA

A polícia militar do Estado da Paraíba diante do seu papel constitucional a qual visa promover a segurança pública é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio através da polícia ostensiva. Destaca-se as medidas de prevenção para a redução da criminalidade, das quais estão inseridas nessa missão, sobretudo, o que se refere às ações voltadas à prevenção ao uso indevido de drogas.

A nível nacional, uma das medidas que desencadeiam tais ações, trata-se da aplicação do programa educacional de resistência as drogas e a violência – PROERD nas escolas públicas e privadas. Desenvolvido exclusivamente por policiais militares caracterizados, tem-se como missão canalizar medidas de prevenção ao uso de drogas aos alunos (as) dos 5º e 7º anos do ensino fundamental.

Destaca-se que, os policiais militares para serem instrutores passam por um processo de seleção e treinamento, os quais serão habilitados através do curso específico didático-pedagógico para cada ano do ensino fundamental.

Ainda assim, a mensuração dos resultados no Estado da Paraíba, limita-se a divulgar as escolas favorecidas pelo programa e a quantidade de alunos. Tais alunos, participantes do programa após concluírem o curso, são considerados amigos do PROERD.

Nesse contexto, o programa que possui como base a interação entre a escola, família e polícia, busca também analisar a eficiência e eficácia do modelo de prevenção adotado pelo programa, foco da nossa pesquisa.

Destaca-se para tanto, a promoção do fortalecimento dos fatores de proteção em detrimento dos fatores de riscos. Assim, o policial-instrutor desenvolve o programa seguindo as normatizações expedidas no manual do instrutor-PROERD, bem como no livro do estudante. Entretanto, os resultados da aplicação especificamente são descritos pela equipe pedagógica da escola, professores, supervisores, diretores e pais dos alunos.

Segundo enfatiza Lima e Silva (2005, p. 30):

O PROERD apresenta uma visão de educação integral, por meio do qual a criança é vista como um todo, em suas fases de crescimento e os fatores biopsicossociais que nela interagem, como forma de prevenção e busca da consciência crítica, envolvendo aspectos relacionados à questão da autoestima, consequência, violência, direitos e deveres, alternativas positivas, e etc. Não existe imposição, medos ou castigos, há a conscientização, a busca de uma vida sadia e melhor.

Na visão dos autores, o PROERD utiliza-se de métodos que fortalecem a autoestima, orientando sobre as consequências das drogas e seus efeitos. Outro fato, é que o processo educacional do programa se dá por meio da conscientização, excluindo a possibilidade de imposição, castigos e/ou punição.

Para Zemel (2008, p. 4), prevenir é considerar uma série de fatores para favorecer que o indivíduo tenha condições de fazer escolhas, ou seja, não significa banir a possibilidade do uso de drogas necessariamente.

Nessa vertente de conscientização para a prevenção ao uso de drogas é que a pesquisa teve seus alicerces, uma vez que os consumos de tais substâncias vêm aumentando conforme dados apresentados em pesquisas realizadas. Nesse

contexto, tais informações precedem a necessidade de novas ações preventivas em consideração ao grupo de pessoas alvo dessas ações.

No Brasil, com base nos dados coletados por Carlini (2002; 2006), o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas psicotrópicas – CEBRID, da Universidade Federal de São Paulo, sob responsabilidade da Secretária Nacional de Políticas sobre Droga – SENAD, apresentou pesquisa sobre o uso de drogas pela população. Os respectivos dados foram coletados nos anos de 2001 e 2005 e trazem dados quanto ao consumo de drogas em domicílios no Brasil, cujos resultados estão demonstrados no quadro 1.

Quadro 1: Comparação de prevalência do uso na vida de diferentes drogas psicotrópicas, entre levantamentos domiciliares em 2001 e 2005.

Droga	Uso na Vida	
	2001(%)	2005(%)
Álcool	68,7	74,4
Tabaco	41,1	44,0
Maconha	6,9	8,8
Cocaína	2,3	2,9
Crack	0,4	0,8
Heroína	0,1	0,09
Alucinógenos	0,6	1,1
Solventes	5,8	6,1
Opiáceos	1,4	1,3
Benzodiazepínicos	3,3	5,6
Estimulantes	1,5	3,2
Barbitúricos	0,5	0,7

Fonte: CEBRID/SENAD – I e II Levantamento domiciliares sobre uso de drogas psicotrópicas no Brasil – 2001 e 2005.

Destaca-se diante dos percentuais encontrados, o consumo das drogas consideradas lícitas, como o álcool e o tabaco, os quais lideram o consumo da

população conforme apontam os dados. Quanto ao primeiro item, em 2001 apresentou consumo de 68,7% enquanto em 2005 um aumento o qual obteve extremos de 74,4%. Nessa perspectiva, o tabaco também traz percentuais significativos, uma vez que o ano de 2005 em relação ao de 2001 trouxe um aumento de quase 40% diante do consumo de drogas pela população.

Comparando-se os valores dos respectivos anos, constata-se também que as drogas ilícitas tiveram um aumento no consumo, exceto a heroína e os opiáceos. Os aumentos apresentados conforme o quadro acima, traz destaque para as drogas licitas, onde houve um maior consumo, provavelmente em virtude da facilidade de venda e aquisição do produto.

Assim, conforme foco desta pesquisa, Galdurózet. *al.*(2005, p. 23-73) traz o V levantamento nacional sobre o uso de drogas psicotrópicas entre estudantes do ensino fundamental e médio das escolas da rede pública de ensino das 27 capitais brasileiras. Os respectivos resultados, encontram-se no quadro 2.

Quadro 2: Uso de drogas psicotrópicas por estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual do Brasil; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta o uso na vida e as diferentes drogas individualmente.

DROGA	USO NAVIDA (%)		
	BRASIL (48.155 Alunos)	NORDESTE (15.474 Alunos)	JOÃO PESSO-PB (2.007 Alunos)
Álcool	65,2	66,0	64,3
Tabaco	24,9	23,9	23,0
Maconha	5,9	5,1	4,0
Cocaína	2,0	1,2	1,2
Crack	0,7	0,7	2,5
Alucinógenos	0,6	0,3	0,7
Solventes	15,5	16,3	18,9
Opiáceos	0,3	0,3	0,7
Energéticos	12,0	9,8	11,8
Ansiolíticos	4,1	4,7	5,9
Barbitúricos	0,8	0,7	1,1

Fonte: CEBRID – V Levantamento nacional sobre o uso de drogas entre estudantes de ensino fundamental e médio da rede pública de ensino nas 27 capitais brasileiras, 2005.

Constata-se diante dos percentuais que destacam-se as drogas lícitas, como o álcool e tabaco, as quais lideram as estatísticas em relação ao consumo pelos estudantes, tanto a nível nacional, quanto na região Nordeste e especificamente na cidade de João Pessoa – PB. Já quanto às drogas ilícitas, mostra-se semelhante no que diz respeito na realidade do país como um todo. Tais drogas, consideradas ilícitas mais usadas são a maconha, a cocaína e o crack.

No que se refere à cidade de João Pessoa, percebe-se um dado relevante. O consumo de Crack é muito superior à média nacional, enquanto no país e na região Nordeste a média de uso é de 0,7% dos estudantes entrevistados, na cidade de João Pessoa é de 2,5%. Ainda sobre os respectivos dados, outro item importante é o alto consumo de solventes por estudantes, com valor superior à média nacional em mais de três pontos percentuais.

Diante dos dados apresentados, o consumo de drogas vem alargando no meio social, ainda assim, percebe-se a escassez de pesquisas desenvolvidas sobre a respectiva temática. Nessa vertente, a referida pesquisa pretende analisar os fatores que influenciam no alcance dos resultados propostos pelo programa, demonstrar quais as possíveis mudanças a serem implementadas, bem como, planejar a execução das melhorias para que o programa seja eficaz e eficiente. Ressalta-se que a intenção não será julgar as ações do programa, mas problematizar seus resultados.

Através desta pesquisa, estudou-se a temática, relacionando-a ao contexto social de crianças e adolescentes em fase de vulnerabilidade ao uso e consumo de drogas e conseqüentemente a violência, a fim de possibilitar, num futuro próximo, mediante a apresentação do resultado do estudo, sugestões que possam subsidiar no planejamento de ações eficientes, eficazes e de efetividade no programa que possam de forma concreta melhorar substancialmente o desenvolvimento do PROERD.

1.3 METODOLOGIA

1.3.1 Classificação da pesquisa

A presente pesquisa é de cunho exploratório-descritivo, considerando o tema estudado e atendendo aos objetivos estabelecidos por essa investigação.

Gil (2008) expressa que “a pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. O autor destaca ainda que de maneira descritiva é aquela que descreve as características de determinada população ou fenômeno.

Nesse contexto, quanto ao atendimento dos objetivos da pesquisa, pode-se afirmar que esse método permite ao pesquisador que fatos sejam observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem interferência do pesquisador, uma vez que se trata de uma revisão bibliográfica.

Quanto à natureza da pesquisa, a abordagem caracterizar-se-á também como descritiva, pois é um meio de organizar dados sociais preservando o caráter do objeto social a ser estudado.

Portanto, a abordagem descritiva foi escolhida e utilizada considerando a possibilidade do aspecto teórico, disponibilidade do discente para realização da pesquisa e a forma com que o discente é conduzido na sua pesquisa acadêmica.

1.3.2 Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos da pesquisa foram os dados apresentados pelo Programa de Educacional de Resistência as Drogas e a Violência – PROERD na cidade de João Pessoa-PB. Tais informações foram foco de interesse da pesquisa, em virtude de apresentarem dados relevantes quando ao consumo de drogas e desenvolvimento comportamental de agressividade entre as crianças e adolescentes

Desse modo, com base em estudos anteriores, percebe-se a vulnerabilidade sobre vários aspectos, uma vez que enfrentam cotidianamente situações de precarização da qualidade de vida.

Diante dessa conjuntura psicossocial em que se percebe as crianças e adolescente, o interesse de nossa pesquisa voltou-se para todos os dados

apresentados e possíveis a sua coleta sobre o desenvolvimento e atuação do PROERD.

1.3.3 Etapa da Pesquisa

Para realização da pesquisa, o contato inicial com a instituição pertencente a Polícia Militar da Paraíba foi feito por meio do Comando Geral da respectiva instituição, quando foram entregues o ofício apresentando-se quais foram os motivos que suscitaram a investigação. Após a explanação dos objetivos da pesquisa, a coordenadora do PROERD junto aos assistentes administrativos prestaram maiores informações administrativas para tornar possível a realização da pesquisa no programa.

Num segundo momento, após cumpridas todas as etapas administrativas iniciais – preenchimento de formulários, correção de documentos, solicitação de assinaturas, autorizações –, foi fornecido o material pela coordenadora do PROERD para auxiliar no desenvolvimento da pesquisa.

Na análise de dados, configura-se numa fase importante no empreendimento de investigações nas Ciências Sociais Aplicadas, sobretudo no campo dos estudos em Desenvolvimento, Gestão e Organizações desta política pública. E, dentro do objetivo deste trabalho apresentar de início elementos conceituais necessários para entender e desenvolver a temática para depois analisar os dados contingentes em determinado período de tempo do Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência – PROERD.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Missão constitucional da Polícia Militar da Paraíba

A Constituição Federal do Brasil de (1988), assim como a Constituição do Estado da Paraíba (1989), propõem e apresentam a missão essencial da Polícia Militar, a qual se concentram na execução da atividade de polícia ostensiva e nas ações que preservem a ordem pública.

A CF de (1988) preceitua em seu capítulo III, do Título V, da qual trata da Segurança Pública, em seu art. 144 que:

Segurança Pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

[...]

V – polícias militares e corpos de bombeiros militares.

Nessa vertente, a Constituição do Estado da Paraíba, no seu capítulo IV, do Título IV, da Segurança Pública, especificamente no art. 42, trata que:

A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio e asseguramento da liberdade e garantias individuais, através de órgãos de assessoramento ao Governador do Estado, que contará para isso com a colaboração de órgãos de execução autônomos e harmônicos, tais como a Polícia Civil, a Polícia Militar e outros definidos em lei.

Rosa (2003) apresenta que a ordem pública pode ser entendida como sendo uma situação de convivência pacífica e harmoniosa da população. Destacam-se nesse cenário, elementos fundados nos princípios éticos vigentes na sociedade, os quais referem-se à paz e à harmonia da convivência social.

Para tanto, percebe-se que para manter esta convivência pacífica e harmoniosa, é preciso neutralizar ações geradoras da violência, terror, intimidação e qualquer violação das condutas sociais.

Desse modo, a polícia militar possui como premissa evitar e reduzir a criminalidade e seus efeitos, concentrando-se principalmente nas ações de prevenção. Para tanto, as Polícias Militares devem planejar e executar medidas que propiciem o fortalecimento dos fatores de proteção, assim como a diminuição dos diversos riscos existentes nos mais variados segmentos da sociedade.

Nessa perspectiva, a prevenção ao uso indevido de drogas especificamente nas escolas, faz parte do plano de ação estratégico da segurança pública por meio da polícia militar. Destaca-se na cidade de João Pessoa-PB, pelo policiamento motorizado, denominado de Patrulha Escolar, que se caracteriza em realizar rondas e intervenções nas escolas, assim como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a violência – PROERD.

2.2 DROGAS

2.2.1 Contextualização histórica na relação homem e drogas

O uso de drogas é histórico e o ser humano relaciona-se com elas há anos por diversas razões, sejam essas, culturais ou religiosas, por diversão, para fugir do enfrentamento dos problemas, para se sentir inserido num grupo social, para isolar-se ou até mesmo para cometer transgressão à lei.

Os gregos usavam o ópio como analgésico e tranquilizante. É sabido que nas suas comemorações sociais e religiosas, tanto os gregos como os romanos faziam uso do álcool. Conforme Tagliati e Ferreira (2009, p. 99), há 6.000 a.C o consumo de álcool era habitual, assim como o da maconha por volta de 4.000 a.C.

Neste contexto, os egípcios acreditavam que o consumo de cerveja e/ou vinho ajudava no tratamento de doenças que afetavam o seu povo. Buchelle e Cruz (2008) descrevem que na antiguidade era bastante comum o uso de drogas em cerimônias religiosas, rituais e experiências místicas. Até mesmo os índios em seus rituais sagrados também se utilizam de ervas alucinógenas e álcool.

Destaca-se que o homem sempre buscou algo que satisfizesse suas necessidades, sejam estas físicas, psíquicas ou emocionais. Porém, conforme

Macrae (2007) as drogas não era ameaça a sociedade, e seus efeitos maléficos também não haviam sido estudados. O autor ainda afirma que,

Foi somente no final do século XIX e início do século XX, com a aceleração dos processos de urbanização e industrialização e com a implementação de uma nova ordem médica que o uso e abuso de vários tipos de drogas passaram a ser problematizados. Assim, seu controle passou da esfera religiosa para a da biomedicina, inicialmente nos centros urbanos dos países mais desenvolvidos do Ocidente.

Assim, foi apenas no período pós-revolução industrial, que se iniciou o alto consumo de drogas pelo ser humano. Provavelmente, em virtude da fabricação em grande escala do Álcool e do Tabaco, tornando-os mais acessíveis à população, em virtude dos baixos custos da produção. Ainda assim, a cocaína possuía consumo sem restrição, pois não havia conhecimento dos seus efeitos tóxicos e nocivos a saúde do homem.

A partir desse período, onde a percepção dos danos causados no indivíduo foi mais nítida, é que pesquisas científicas e epidemiológicas foram realizadas e o consumo dessas drogas deixou de ser lícito, uma vez comprovada a toxicidade no organismo humano.

Sobre esses aspectos, Tagliati e Ferreira (2009, p. 99) descrevem que foi apenas a partir do século XX que a cocaína e maconha tiveram seus consumos proibidos. No que diz respeito ao álcool, foi nos anos de 1919 a 1933 com a instituição da lei seca que seu respectivo consumo foi proibido, ainda que tenha sido posteriormente revogada.

Esses mesmos autores apresentam dentro da linha histórica das drogas que foi nos anos de 1940 e 1950 que se iniciou também o uso de solventes e os barbitúricos. Já na década de 1960, o movimento hippie, com a apologia ao sexo, drogas e o rock n'roll, e o retorno da tropa de soldados norte-americanos da guerra do Vietnã, foi o marco para o início do uso de maconha e anfetaminas, uma vez que estes soldados para suportar o período de combate no Vietnã utilizavam-se dessas drogas sem restrição.

Foi a partir desse período, na década de 1980, que as drogas se instalam de vez por toda a sociedade. E, assim seu consumo em virtude de diversos fatores foi reconhecido como problema de saúde pública.

Para Buchele e Cruz (2008, p. 66,67) em suas alegações, o consumo dos últimos 30 anos, que a diversidade de substâncias psicoativas, usadas para muitas finalidades, desde o uso lúdico até o uso para se obter o estado de êxtase, é bastante comum, e a experimentação e o conseqüente uso crescem de forma assustadora.

Como prova disso, segundo dados do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime – UNODC, (BUCHELE; CRUZ, 2008, p. 67), 200 milhões de pessoas no mundo, entre 15 e 64 anos, usavam drogas ilícitas pelo menos uma vez por ano, com maior incidência para o consumo de maconha.

Conforme a Organização Mundial da saúde – OMS, (NICASTRI, 2008, p. 23) “Droga é qualquer substância não produzida pelo organismo que tem a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas, produzindo alterações em seu funcionamento”.

Sobre a temática, a lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973, que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, preceitua que “Droga é toda substância ou matéria-prima que tenha a finalidade medicamentosa ou sanitária”.

Segundo Ferreira (2008, p. 330) a droga também pode ser definida como qualquer composto químico de uso médico, diagnóstico, terapêutico ou preventivo, ou seja, substâncias cujo uso pode levar a dependência.

A ordem legal que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – SISNAD, por meio da Lei 11.343, de 23 de agosto de 2006, preconiza que, são consideradas como drogas as substâncias promoventes a dependência, assim especificados em lei ou relacionadas e declaradas em listas periódicas emitidas pelo Poder Executivo da União.

Ainda assim, os diversos conceitos sobre drogas, devem ser analisados num amplo panorama, haja vista que pode ser usada de forma benéfica à saúde, no caso de tratamentos de doenças com medicamentos. Porém, o uso de modo

indisciplinado de drogas lícitas ou ilícitas a exemplo do consumo da maconha, cocaína, crack, LSD, dentre outras, podem ser consideradas como malélicas.

Dentro desse padrão de uso, Duarte e Morihisa (2008, p. 46) apresenta que de acordo com a classificação internacional de doenças – CID, o uso nocivo de drogas resulta em dano físico ou mental, de modo deletério ao organismo e muitas vezes um comportamento agressivo, que engloba também consequências sociais.

2.3 PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS

2.3.1 Conceitos relacionados à prevenção

Na temática abordada, a prevenção às drogas conforme Meyer (2003), afirma que, prevenção consiste na redução da demanda do consumo de drogas. Nessa perspectiva, as ações têm como objetivo fornecer informações e orientar os jovens a adotarem hábitos que os distanciem da possibilidade de consumo tornando-os possíveis dependentes. Assim, a prevenção pode acontecer a partir do fortalecimento das ações educacionais.

Partindo desse pressuposto, percebe-se que nas últimas décadas o consumo de drogas vem aumentando, o que precede a necessidade de novas ações preventivas

De acordo com Silva; Silva e Medina (2005 *apud* BATISTA, BALLÃO e PIETROBON, 2008, p. 28), as ações de prevenção ao consumo de drogas necessitam de uma análise das questões e contextos sociais, considerando as individualidades, bem como as substâncias psicoativas a serem combatidas.

Segundo Zemel (2008), esses fatores que precedem as ações de prevenção são os fatores de risco, que tornam mais vulneráveis as pessoas, aumentando a possibilidade de uso de drogas, assim como os fatores de proteção, que diminuem a probabilidade de uso de drogas pelos respectivos indivíduos.

Nessa vertente, Ribeiro (2001), esclarece que a prevenção primária está voltada aos indivíduos, os quais não tiveram qualquer contato com a droga, vislumbrando o foco do objetivo que é de evitar a experimentação pela via da educação para a saúde.

Para o nível secundário de prevenção contra o respectivo consumo de droga, já se trabalha com um modelo de forma eventual ou recreativa. Tais ações são direcionadas para se evitar a dependência. Nesse contexto, o diálogo é um recurso indispensável, onde o usuário acaba sendo informado sobre as drogas e estimulado a se questionar a respeito do seu uso. Passa a ter ampla visão sobre o tema, o que pode levá-lo a evitar riscos maiores, sejam eles de ordem legal, de saúde ou psicológicos.

Já para os casos de dependência, tem-se a prevenção terciária, objetivando a conscientização desses indivíduos já dependentes a buscarem tratamento. Para tanto, a prevenção não se limita a empregar suas ações considerando apenas o nível de uso das pessoas.

De acordo com Noto e Moreira (2006, p. 314 *apud* ZEMEL, 2008, p. 103), a prevenção se organiza focando o indivíduo ou a população em que estão implícitos os conceitos de fatores associados à proteção e ao risco, porém, considerando a multiplicidade dos diversos fatores envolvidos.

2.3.2 Preceitos do Sistema Nacional de Políticas Públicas relativos à prevenção ao uso indevido de drogas

A lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre drogas – SISNAD define em seu Capítulo I, do Título III, Da Prevenção, nos Arts. 18 e 19, inc. X e XI as diretrizes voltadas às ações de prevenção ao uso indevido de drogas nas escolas, as quais seguem:

Capítulo I – Da Prevenção

Art.18. Constituem atividades de prevenção do uso indevido de drogas, para efeito desta Lei, aquelas direcionadas para a redução dos fatores de vulnerabilidade e risco e para a promoção e o fortalecimento dos fatores de proteção.

Art.19. As atividades de prevenção do uso indevido de drogas devem observar os seguintes princípios e diretrizes: [...]

X – o estabelecimento de políticas de formação continuada na área da prevenção do uso indevido

de drogas para profissionais de educação nos 3 (três) níveis de ensino;

XI – a implantação de projetos pedagógicos de prevenção do uso indevido de drogas, nas instituições de ensino público e privado, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos conhecimentos relacionados a drogas.

No Inciso XI do Art. 19, tem-se ainda a regulamentação do princípio e diretriz que se refere à implantação de projetos pedagógicos voltados à prevenção do uso indevido de drogas nas instituições de ensino.

Nessa perspectiva, o PROERD, como programa educativo, encaixa-se neste contexto, uma vez que possui como finalidade ensinar aos estudantes métodos para se manterem distante das drogas, conseqüentemente minimizando a violência.

Assim, podemos dizer que a política pública “trata-se de um fluxo de decisões públicas, orientado a manter o equilíbrio social ou a introduzir desequilíbrios destinados a modificar essa realidade” (SARAIVA, 2006, p. 28).

Para tanto, trabalha-se com a definição de população-alvo, sendo as ações de prevenção desenvolvidas a partir das seguintes vertentes – intervenções global, específica ou seletiva e intervenção indicada. Nessa conjuntura, a primeira envolve programas para a população em geral, aplicada na comunidade, nas escolas e nos meios de comunicação, ou seja, sem fatores de risco. A segunda possui ações destinadas à população com incidência de um ou mais fatores de risco que canalizem a possibilidade de uso de drogas, a exemplo de crianças e/ou adolescentes filhos de pais dependentes. Por fim, temos a terceira, modelada para desenvolvimento de ações voltadas diretamente aos usuários de drogas. Entretanto, esta se reveste com programas de conscientização, visando redução do consumo e melhoria da qualidade de vida.

Porém, apesar de parecerem bastante claras as vantagens das práticas preventivas, reprimir se torna mais atrativo para os gestores, principalmente pela possibilidade de se apresentar resultados imediatos – mesmo que momentâneos – para uma sociedade cada dia mais tomada pela violência.

2.3.3 Escolas e a prevenção às drogas

Na escola, instituição destinada para o ensino, a crescente violência urbana dos dias atuais já rompeu os muros desse ambiente intelectual e expõe-se claramente, geralmente associada as drogas. Esta problemática se espalha de forma assustadora e parece fugir do controle. Tal realidade é diariamente noticiada nos telejornais de cunho policial e acompanhada pela sociedade, perplexa com uma infinidade de crimes motivados pelas drogas, seja na disputa pelo tráfico ou ligados ao consumo.

A violência, um dos principais problemas da sociedade contemporânea, possui grande alicerce nas drogas, fator merecedor de urgentes políticas destinadas à prevenção por meio da educação, especificamente nas escolas, onde, na maioria das vezes, acontece o primeiro contato.

Geralmente é na escola que o indivíduo começa a ser inserido socialmente e passa a se relacionar em grupos. Nesse contexto, segundo Tiba (2007, p. 188), “os filhos menores acabam adotando costumes dos seus coleguinhas de classe, os adolescentes, da sua turma. É nessa conjuntura que a influência dos pares, não mais dos pais, agem nos filhos”. Desse modo, os laços de amizade são construídos e em meio à complexidade do ambiente escolar, de diferentes classes sociais, culturais e econômicas, alargam a entrada para o mundo das drogas, numa fase da vida em que os jovens buscam a sua liberdade individual.

Diante da necessidade cada vez maior da inserção dos pais no mercado de trabalho, os filhos geralmente ficam a mercê das instituições educacionais, bem como mais vulneráveis ao uso de drogas. Nessa vertente, também ganham autonomia e fogem do controle dos pais nos seus diversos aspectos, em virtude da ausência destes na sua educação e acompanhamento, facultado à escola, suplantando o papel da família.

Varela e Uria (1991, p. 254 *apud* RIBEIRO, 2010, p. 92) afirmam que “a escola é a mais importante agência oficial de controle e de socialização direta destinada especificamente às novas gerações”. Nesse contexto, Tiba (2007, p. 189) destaca que as instituições de ensino possuem essa importância, pois não forma

alunos apenas com a transmissão de conteúdo, mas ensinando preceitos para se tornarem cidadãos.

Atualmente, a instituição educativa tem o desafio das drogas e não pode ficar inerte. A escola tem o dever de capacitar seus profissionais para enfrentar tamanho desafio, uma vez que os alunos serão bombardeados com o intuito de usarem drogas.

Nessa vertente, observa-se que escolas do país estão implementando ações com multiplicidade de atividades, à exemplo de instituir a semana da prevenção contra o uso de drogas, realização de trabalhos com alunos através de concursos de apostilas, além de shows montados exclusivamente por mestres e alunos (TIBA, 2007, p. 202-206).

A capacitação dos professores também é fator relevante e dever da escola, oferecendo-lhes acesso às informações que possibilitem lidar com as drogas. Entretanto, faz-se necessário lembrar que esses conhecimentos não são restritos aos professores, devem ser difundidos nas salas de aulas, de forma a conscientizar os alunos sobre os malefícios do uso indevido de drogas. Contudo, o único controle que temos sobre a droga é não usá-la. (TIBA, 2007, p. 248-249).

3 PANORAMA DO PROERD NO ESTADO DA PARAÍBA

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à violência – PROERD é uma derivação do DARE – *Drug Abuse Resistance Education*, criado no ano de 1983, na Cidade de Los Angeles, Estados Unidos da América. O DARE nasceu do esforço coletivo do departamento de polícia de Los Angeles e o respectivo distrito escolar daquela cidade, na intenção de conter o aumento indiscriminado do uso de drogas e a violência.

Conforme Rateke (2006, p. 41) o DARE foi instituído em todos os Estados norte americano e irradiado para o mundo. Hoje diversos países desenvolvem o programa, dentre eles o Brasil, onde chegou denominado como PROERD. Foi absorvido pela região sudeste, em 1992, através da Polícia Militar do Rio de Janeiro. Em seguida, a Polícia Militar do Estado de São Paulo foi agraciada com o programa, sendo os policiais militares precursores do programa treinados por policiais do Centro de Treinamento do DARE, de Los Angeles, EUA. Na Paraíba o programa foi implementado no ano de 2000 e possuindo somente 251 alunos assistidos pelo programa, em virtude do número reduzido de instrutores.

No Estado da Paraíba conforme dados disponibilizados, a resolução Nº 0006/2003-GCG João Pessoa-PB, 27 de Agosto de 2003 revoga a resolução nº 0002/GCG/2001- CG que adotou o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), estabelece normas para a continuação do BOL 0163 de 03 de setembro de 2003 - página Nº 3231 seu funcionamento e determina outras providências.

Assim, o programa é aplicado em 121 cidades, com o efetivo de 110 instrutores atuando, somando ao longo dos 14 anos de existência um número aproximadamente de 135.000 crianças que tiveram a oportunidade de participar do programa. (ACERVO PROERD, EM/4-PMPB, 2014).

O programa é efetivamente educacional e preventivo. Apresenta como pilares o propósito coletivo, formado pela tríade, a Polícia Militar, os pais dos alunos e a equipe pedagógica das escolas.

Segundo afirmam Lima e Silva (2005, p. 34):

O PROERD é um programa essencialmente preventivo ao uso de drogas e à contenção da violência em seus aspectos físico e moral, tendo como principais finalidades ensinar noções de cidadania, evitar que as crianças e adolescentes, em fase escolar, tenham um primeiro contato com as drogas e a violência, despertando-lhes a consciência para estes problemas e trabalhando a sua autoestima.

Desse modo, além da prevenção ao uso indevido de drogas, o PROERD busca desenvolver a autoestima de forma a promover nos alunos a capacidade de escolhas entre alternativas positivas para o estabelecimento de uma vida mais saudável, ou seja, longe das drogas e conseqüentemente distante da violência.

Para tanto, se faz necessário uma série de investimentos, a exemplo de esforços de policiais que se tornam instrutores PROERD. Na Polícia Militar da Paraíba, em específico, o candidato submete-se a testes de seleção, avaliação psicossocial e de conhecimentos específicos, concorrendo ao número de vagas disponibilizadas para o Curso de Formação de Instrutores PROERD.

Nessa corrente, o curso de formação é dividido em duas etapas, onde inicialmente os policiais selecionados passam por processo multidisciplinar, o qual envolve didática, psicologia e legislação sobre drogas.

De acordo com histórico do PROERD, produzido pelo Coordenador estadual da coordenação de combate e resistência às drogas e à violência da Polícia Militar da Paraíba – EM/4-PMPB, os objetivos do PROERD são:

Gerais: Envolver a polícia, a escola, família e comunidade na ação de enfrentamento da problemática das drogas e da violência; Desenvolver ação pedagógica de prevenção ao uso de drogas e à prática da violência na escola; Desenvolver o espírito de solidariedade, cidadania e comunidade na escola. E Específicos: Sensibilizar pais e educadores para o trabalho de prevenção ao uso indevido de drogas e a prática da violência; Promover desenvolvimento de valores positivos; Fortalecer a autoestima das crianças e jovens; Sensibilizar crianças e jovens para que desenvolvam estilos de vida saudáveis; Sensibilizar crianças e jovens para que reconheçam e resistam às pressões diretas ou indiretas que poderão influenciá-los a experimentar drogas ou mesmos a agirem com violência. (ACERVO PROERD – EM/4-PMPB)

Para o alcance desses objetivos é levado em consideração as faixas etárias da criança e dos adolescentes com a aplicação da seguinte metodologia: Na educação infantil, através de cartazes ilustrados, evidenciando principalmente temas que envolvam a segurança pessoal. Já do 5º ao 7º ano do ensino fundamental, a metodologia aplicada é dada através de lições distribuídas num livro do estudante e entregue a cada aluno desde a primeira aula.

O objetivo é aguçar os sentidos dos alunos, de modo que estes conheçam o básico sobre drogas e entendam os seus efeitos, bem como as suas consequências, enfim, aprendem a lidar com as pressões de forma positiva para o enfrentamento ao consumo indiscriminado das drogas.

Assim, nos últimos anos, os números de crianças atendidas pelo programa vêm aumentando de maneira bastante satisfatória. Nessa vertente, o quadro 3 (Relação de atendimentos realizados por municípios) no anexo I apresentam os números correspondentes das ações em municípios da Paraíba, onde o olhar está direcionada para a relação contingente policial e número de estudantes, conta-se também com outro aspecto fundamental que traz a cabo a estrutura dos municípios para efetivar certas políticas públicas.

É perceptível que na região metropolitana, os municípios são numericamente mais elevados devido ao grande quantitativo de escolas e da própria demografia local, mas vale salientar que isto tem embates maiores no que refere ao desenvolvimento desta política educativa de resistência as drogas e a violência.

Contudo, os municípios de menor demografia da região metropolitana como no caso de Cabedelo, têm 114 (cento e quatorze) participantes do PROERD, dentro de uma amostra em 2012 de aproximadamente 7.000 (sete mil) estudantes do ensino fundamental I e II. Isso pode ser aferido pelo alto índice de violência e o uso de drogas revelado num estudo divulgado, em novembro de 2011, pelo Observatório do Crack, da Confederação Nacional dos Municípios (CNM). A pesquisa mostra que, entre 164 cidades paraibanas pesquisadas, 133 possuíam circulação e uso de drogas. O município de Cabedelo reflete isso, pois está em 4º lugar neste ranking, e merece muita atenção e outro aspecto está na política local, onde há um desinteresse em participar do PROERD, fundamentando bem esse ínfimo número da ação do Programa.

Num todo, destaca-se o crescimento no número de crianças e adolescentes atendidos pelo programa, principalmente nos grandes municípios, conforme o quadro. Assim, remete-nos a repensar a importância do programa para sociedade, sobretudo, as crianças e adolescentes envolvidos nesse processo.

Nesse aspecto, fica evidente que a droga não escolhe suas vítimas, não há um padrão de pessoas que são mais vulneráveis aos ataques da droga, a realidade é que, experimentou, a probabilidade de se tornar um dependente é grande.

Para se evitar uma maior vulnerabilidade as ações do PROERD se intensificaram nos últimos anos. Logo, destacam-se os seguintes números conforme os dados disponibilizados.

Quadro 4 - Relação de condição dos instrutores do Estado da Paraíba

INSTRUTORES				
Ano	Formados	Existentes	Desligados	Atuando
2000	0	25	0	11
2001	38	63	0	14
2002	24	87	6	56
2003	0	87	1	73
2004	0	87	0	70
2005	0	87	1	69
2006	2	89	7	68
2007	0	89	5	65
2008	36	125	2	58
2009	3	128	8	91
2010	3	131	13	90
2011	0	131	4	70
2012	1	132	3	69
2013	106	238	1	154
2014	98	336	1	169

Fonte: Coordenação Estadual do PROERD-PB

O quadro acima demonstra a relação de condições dos instrutores do PROERD, permitindo uma visão com base na linha do tempo (2000-2014) a partir

dos números fornecidos pela coordenação do PROERD sob os dados dos instrutores formados, existentes, desligados e atuando no programa.

Esses dados dizem respeito as demandas que aumentaram dentro do programa, e a preocupação em tratar o uso de drogas e a violência não como preservação policial militar ostensiva tradicional, e sim, com empenho do corpo de profissionais policiais militares coordenadores, formando mais instrutores militares a cada ano, e essa necessidade se deve a boa adesão social e escolar diante dos gestores da educação pública e privada.

No que se trata da relação formação/atuação dos instrutores, vale ressaltar a nova especialidade da polícia militar através da técnica pedagógica de instrução sobre as drogas e a violência, mas que prática profissional é de cunho voluntário e não tem um contingente em sua grande maioria efetivado no próprio Programa Educacional de Resistência as Drogas , ou seja, no transcurso de sua carga horária laboral, o policial em seu dia de gozo de folga vai a campo escolar instruir a atividade do PROERD.

Na mesma vertente, o quadro a seguir também apresenta dados gerais a respeito da atuação do PROERD nas escolas do Estado. Tais número podem ser acessados por meio do quadro 5.

Quadro 5: Relação das escolas por rede de ensino no estado

ESCOLAS POR REDE DE ENSINO - 2000 a 2014				
Ano	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	1	8	6	15
2001	5	18	1	24
2002	9	87	2	98
2003	37	134	7	178
2004	11	122	6	139
2005	106	48	3	157
2006	125	16	5	146
2007	107	13	3	123
2008	67	7	1	75
2009	105	16	2	123
2010	116	16	5	137
2011	84	40	10	134
2012	116	97	16	229
2013	244	281	18	543
2014	269	162	33	464

Fonte: Coordenação Estadual do PROERD-PB

O quadro apresentado acima disponibiliza os dados sobre a atuação do PROERD nas escolas por rede de ensino. Logo, é possível identificar a presença dos instrutores do PROERD nas redes estadual, municipal e da rede privada de ensino.

Pode-se ainda, perceber a variação do número de escolas atendidas por ano dentro de cada seguimento, seja, estadual, municipal ou da rede privada de ensino.

Apesar da tímida iniciativa experimental que o PROERD teve no início da década passada no Estado da Paraíba, vê-se que no decorrer dos 15 (quinze) anos de existência, o ente federativo Estadual abarcou um maior número de participantes, chegando a 1.305 (mil trezentos e cinco) alunos, e diferentemente dos municípios

que chegam ao todo 1065 (mil e sessenta e cinco) participantes, revelando-nos uma maior aproximação, a priori, do programa ao ente Estadual, devido à própria alocação de recursos e materiais necessário a sua implementação.

Entretanto, também é possível observar o número de alunos atendidos pelo PROERD por rede de ensino, detalhando esses dados por meio da análise da linha do tempo referente aos anos (2000-2014). Assim, é possível verificar a respectiva afirmativa conforme os dados disponíveis no quadro 6.

Quadro 6: Relação dos alunos por rede de ensino no estado.

ALUNOS POR REDE DE ENSINO - 2000 A 2014				
ANO	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	80	645	319	1044
2001	531	1162	80	1773
2002	770	5132	97	5999
2003	2749	6361	318	9428
2004	508	6738	266	7512
2005	6307	1600	220	8127
2006	5740	804	203	6747
2007	5138	722	174	6034
2008	3303	405	94	3802
2009	5902	1789	171	7862
2010	5762	1489	222	7473
2011	5309	3181	582	9072
2012	4039	4999	1260	10298
2013	9796	11719	1050	22565
2014	11.074	14.857	2.301	28.232
Total	67008	61603	7357	135968

Fonte: Coordenação Estadual do PROERD-PB

O quadro acima dimensiona uma análise da atuação da PM por meio do PROERD nas escolas, tomando como parâmetro o número de alunos por rede de ensino as respectivas variações de crianças e adolescentes atendidos pelo programa.

Quanto ao número de estudantes e do número de instrutores, é possível diagnosticar a partir dos dados que tanto o número de alunos quanto o número de policiais atuando junto ao programa vem crescendo substancialmente conforme o quadro 7 abaixo.

Quadro 7: Relação do número de alunos e instrutores por ano no Estado

ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
ALUNOS	8127	6747	6034	3802	7862	7473	9072	10298	22565	28232
INSTRUTORES	69	68	65	58	91	90	70	69	154	169

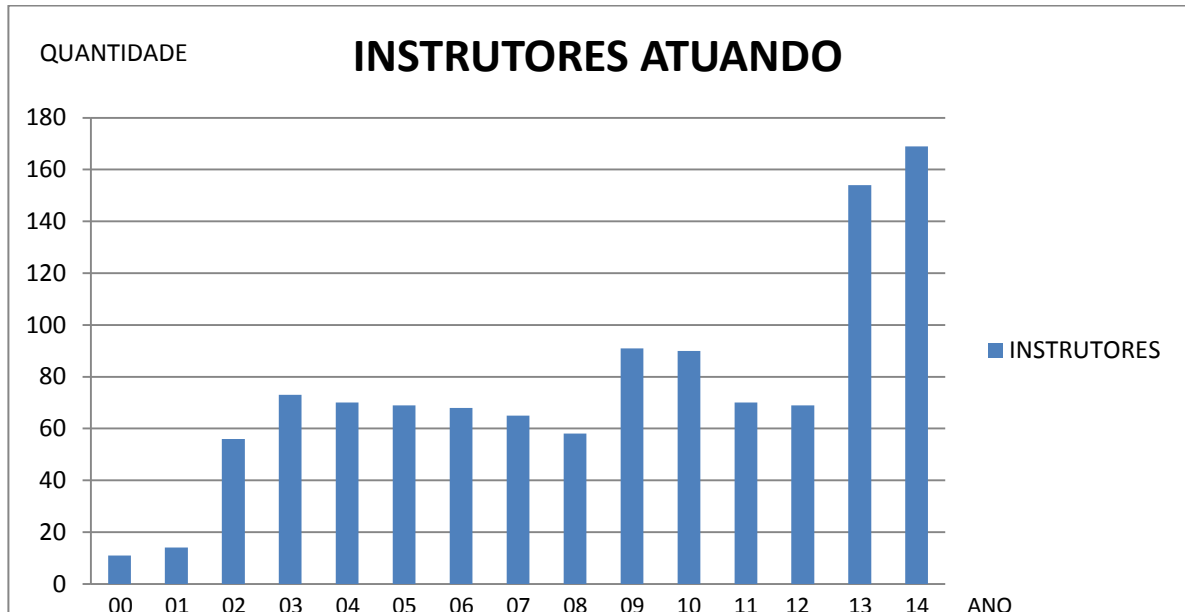
Fonte: Coordenação Estadual do PROERD-PB

Isso reflete uma análise quantitativa, onde o número de alunos em 2008 foi configurado como o menor índice para cada instrutor, diagnosticando 65 (sessenta e cinco) alunos por 1 (um) instrutor. Já no ano de 2014 é salutar destacar que para cada 1 (um) instrutor atuando, têm-se 167 alunos participantes do PROERD. E, de modo geral, temos de acordo com o interím de 10 (dez) anos, de 2005-2014, verifica-se que a média de instrutores por aluno chega a aproximadamente 122 alunos para cada instrutor, configurando assim, uma quantidade de alunos semelhantes a um profissional do magistério que abarca 4 (quatro) turmas de 30 (trinta) alunos por sala, ou seja, está de acordo com os parâmetros do plano nacional de educação brasileira segundo o Ministério da Educação – MEC.

Os dados disponibilizados no quadro 7 permitem de maneira clara perceber que o número de instrutores também aumentou de maneira expressiva nos últimos dois anos (2013-2014). Já número de alunos que vinha aumentando gradativamente, ou seja, ano a ano, principalmente no ano de 2014.

Alguns gráficos também apresentam alguns resultados. Logo, é possível perceber tais dimensões conforme o gráfico 1.

Gráfico 1 – De Instrutores Atuando

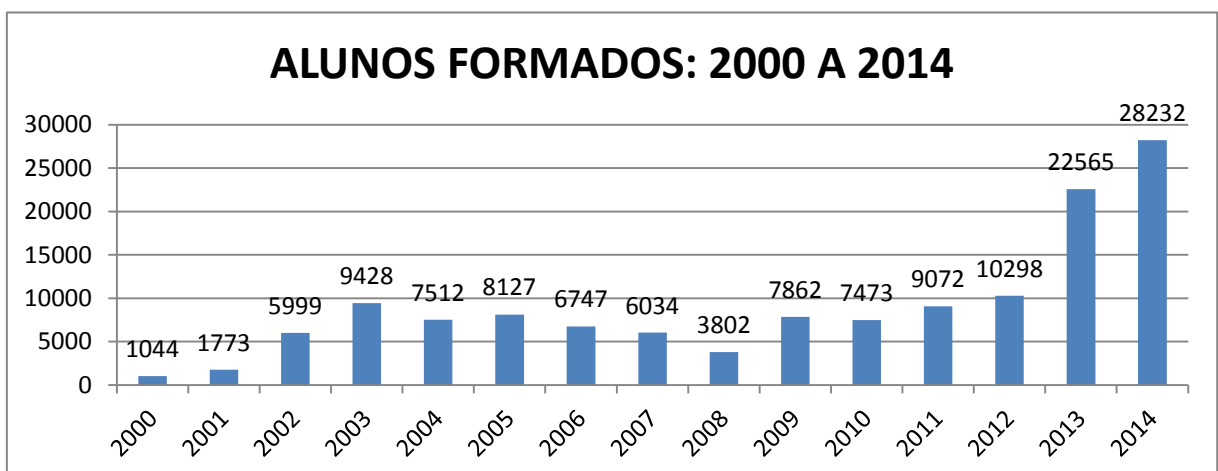


Fonte: Coordenação Estadual do PROERD-PB

Reafirma em tese, que o aumento do número de instrutores atuando no PROERD aumentou significativamente nos últimos dois anos. Mas volte a dizer sobre quantos instrutores poderiam estar atuando.

Nesse contexto, o número de alunos atendidos pelo programa também é notório, uma vez do aumento do número de alunos formados pelo PROERD conforme mostra o gráfico 2.

Gráfico 2: De Alunos Formados



Fonte: Coordenação Estadual do PROERD-PB

Outras informações também traz à baila os números relacionados as escolas e números de alunos atendidos pelo PROERD na cidade de João Pessoa-PB. Para tanto, os quadros abaixo permitem visualizar esses números conforme o item abaixo – 8.

Quadro 8: Relação dos alunos por rede em João Pessoa-PB

ALUNOS POR REDE DE ENSINO - 2014.1				
REGIONAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Capital Norte	0	1250	32	1282
Capital Sul	241	2899	174	3314
Total	241	4149	206	4596

Fonte: Coordenação Estadual do PROERD-PB

Quadro 9: Relação dos alunos por rede em João Pessoa-PB

ALUNOS POR REDE DE ENSINO - 2014.2				
REGIONAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Capital Região Norte	1217	52	104	1373
Capital Região Sul	2241	1126	120	3487
Total	3458	1178	224	4860

Fonte: Coordenação Estadual do PROERD-PB

De acordo com os gráficos 8 e 9, tanto no município de João Pessoa quanto no Estado da Paraíba, a rede de ensino do PROERD obteve uma cobertura maior na região Sul da capital e, o maior índice de atendimento foi em 2014.1 na capital sul, enquanto no mesmo período a rede estadual de ensino não teve cobertura na

capital da região norte, porém no período seguinte a capital região norte a rede estadual e privada conseguiu alavancar um número grandioso de partícipes/estudantes no Programa, e que por outro lado a rede municipal de ensino teve uma redução no número de participantes/alunos foi reduzido de um período para o outro.

Portanto, uma das melhores práticas para prevenção, é a educação, por meio de informações detalhadas que compõem a problemática droga. Neste ponto, o PROERD, por ser um programa educacional, revela-se como um horizonte promissor para as crianças, pois investe na conscientização, através da demonstração de modelos positivos a serem seguidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o presente estudo permita aos gestores, comandantes da polícia militar e sociedade civil organizada, refletirem sobre as práticas, de modo que possam melhorar substancialmente as práticas executadas atualmente. Entende-se também que sumariamente este trabalho possui como contribuição a disponibilidade de informações sobre a temática.

Desse modo, a pesquisa traz contribuições relevantes por meio da apresentação das informações encontradas no respectivo estudo. Para tanto, e, considerando a viabilidade, acesso e relevância teórico/prática do estudo do tema, a presente pesquisa objetivou revelar os fatores relevantes para os diversos itens que compõem os quadros anteriormente acima.

Nesse contexto, quanto aos objetivos foi possível atender a proposta e desenvolver e apresentar o panorama geral do respectivo programa. Os objetos pesquisados foram dados referentes aos formados a instrução do PROERD na educação básica I, o que demonstrou um aumento bastante viável para a promoção desta política educativa, que visa destas cartilhas (ver anexo) de cunho familiar até as instruções mais específicas efetuadas pelos Policiais Militares.

Ainda sobre o tema, a pesquisa traz em seu arcabouço algumas limitações, como acesso aos dados, limitações de informações, além do próprio tempo do pesquisador. Diante dessas limitações, recomendam-se estudos futuros *in loco* considerando a necessidade e relevância da temática.

Contudo, ainda que possua as respectivas limitações, a pesquisa atendeu os objetivos aos quais se propôs, bem como os objetivos de formação científica, teórica e metodológica do pesquisador.

5 REFERÊNCIAS

BATISTA, Ana Priscila; BALLÃO, Cléa Maria; PIETROBON Sandra Regina Gardacho. **Programa de prevenção ao uso de drogas no contexto escolar.**(2008).Disponível em: <<http://www.uepg.br/revistaconexao/revista/educacao04/04.pdf>>. Acesso em 15/10/2014.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973.** Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos. Brasília, DF, (s/d).

BRASIL. **Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006,** Institui o sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – SISNAD. Brasília, DF. (s/d).

BRASIL. Secretaria Nacional Antidrogas – SENAD. **Informação sobre drogas: padrões de uso,** 2007. Disponível em:<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID>. Acesso em 10/10/2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BUCHELE, Fátima; CRUZ, D. D. de Oliveira. **Aspectos socioculturais relacionados ao uso de álcool e outras drogas.** In: BRASIL. Secretaria Nacional Antidrogas – SENAD. **Prevenção ao uso indevido de drogas: Curso de Capacitação para Conselheiros Municipais.** Brasília, DF, 2008. Um. 4, p. 21-39.

CARLINI, E. A. [et al].I **Levantamento domiciliar sobre uso de drogas psicotrópicas no Brasil:** estudo envolvendo as 107 maiores cidades do país: 2001. São Paulo: Centro Brasileiro de informações sobre drogas psicotrópicas (CEBRID), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), 2002.

CARLINI, E. A. [et al] (sup). **II Levantamento domiciliar sobre uso de drogas psicotrópicas no Brasil:** estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país: 2005. São Paulo: CEBRID – Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas, UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo, 2006.

CENTRO de Capacitação DARE/PROERD da PMSC. **Livro do estudante do 7º Ano do Programa Educacional de Resistência às drogas e à Violência – PROERD,** Centro de Capacitação DARE/PROERD da PMSC, 3. Ed. 2005.

CENTRO de capacitação DARE/PROERD da PMSC. **Manual do instrutor do 7º Ano do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD,**3. Ed. 2005.

CENTRO de treinamento PROERD da PMMG. **Livro do estudante do 5º Ano do Programa Educacional de Resistência às drogas e à violência – PROERD,** 3, Ed. 2005.

CENTRO de treinamento PROERD da PMMG. **Manual do instrutor do 5º Ano do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à violência – PROERD**, 3. Ed. 2005.

DUARTE, Cláudio Elias; MORIHISA, Rogério Shigueo. **Experimentação, uso, abuso e dependência de drogas**. In: BRASIL. Secretaria Nacional Antidrogas – SENAD. Prevenção ao uso indevido de drogas: Curso de Capacitação para Conselheiros Municipais. Un. 2, p. 41-49. Brasília, DF, 2008.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. O minidicionário da língua portuguesa. Curitiba: editora positivo, 2008.

GALDURÓZ, J. C. [et al] **V levantamento nacional sobre o uso de drogas psicotrópicas entre estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino nas 27 capitais brasileiras: 2004**. São Paulo: CEBRID – Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas, INIFESP – Universidade Federal de São Paulo, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Jomário Fernandes de; SILVA, Montgomery. **Análise da ação PROERD no período de 2000-2004: Um estudo de caso**. Monografia de especialização João Pessoa: PMPB/CE, 2005.

MACRAE, Edward. **Aspectos socioculturais do uso de drogas e políticas de redução de danos**. (2007). Disponível em: <<http://www.neip.info>> Acesso em 20/10/2014.

MEYER, Marine. Guia Prático para Programas de Prevenção de Drogas. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira. Hospital Albert Einstein, 2003.

NICASTRI, Sérgio. **Drogas: classificação e efeitos no organismo**. In: BRASIL. Secretaria Nacional Antidrogas – SENAD. Prevenção ao uso indevido de drogas: Curso de capacitação para Conselheiros Municipais. Brasília, DF, 2008. Um. 1, p. 21-39.

PARAÍBA. Constituição (1989). **Constituição do Estado da Paraíba**. João pessoa: Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, 1989.

PARAÍBA. Polícia Militar. EM/4 (PMPB) **Relatório situacional**. Coordenadoria de combate e resistência às drogas e à violência, 2010.

PARAÍBA. Polícia Militar. EM/4 (PMPB) **Histórico do PROERD**. Coordenadoria de combate e resistência as drogas e à violência, 2010.

RATEKE, Deise. **A Escola Pública e o PROERD: Tramas do Agir Policial na Prevenção às Drogas e às violências**. 2006. 143 p. Dissertação de Mestrado em Educação – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2006.

RIBEIRO, TIAGO MAGALHÃES. **DO “VOCÊ NÃO PODE” AO “VOCÊ NÃO QUER”**: a emergência da prevenção às drogas na Educação. Dissertação de

Mestrado em Educação, Universidade do Vale dos Rios dos Sinos, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, 2010.

ROSA, Paulo T. R. **Forças policiais e ordem pública**. Revista Jus Vigilantibus, 22 nov. 2003. Disponível em: <[www.http://jusvi.com/arigos/647](http://jusvi.com/arigos/647)>. Acesso em 23/10/2014.

SARAIVA, Enrique. **Políticas públicas; coletânea**. Organizadores: Enrique Saraiva e Elisabete Ferrarezi. – Brasília: ENAP, 2006.

TAGLIATI, Carlos Alberto; FERREIRA, Alisson Brandão. **Drogadicção**. In: CARVALHO, Alysson; SALLES, Fátima; GUIMARÃES, Marília (Org). Adolescência. Belo Horizonte: UFMG; Proex, 2009.

TIBA, Içami. **Juventude & drogas: anjos caídos**. São Paulo: Integrare, 2007.

ZEMEL, Maria de Lurdes S. **Prevenção – novas formas de pensar e enfrentar o problema**. In: BRASIL. Secretaria Nacional Antidrogas – SENAD. Prevenção ao uso indevido de drogas: Curso de Capacitação para Conselheiros Municipais. un . 6, p. 93- 107. [Brasília, DF, 2008.]

WASELFISZ, Julio Jacobo. **MAPA DA VIOLÊNCIA 2015: Adolescentes de 16 a 17 anos do Brasil. 2015**. Flacso Brasil.

ANEXOS**ANEXO I - Quadro 3:Relação de atendimentos realizados por municípios.**

Municípios	UF						Total
		2010	2011	2012	2013	2014	
AGUIAR	PB				15	18	33
ALAGOA GRANDE	PB					279	279
ALAGOA NOVA	PB				228	193	421
ALAGOINHA	PB	32	34	194	186	265	711
ALHANDRA	PB	96					96
APARECIDA	PB				61	106	167
ARAÇAGI	PB	71	70	92	57	199	489
ARARUNA	PB				30	68	98
BAÍA DA TRAIÇÃO	PB		130				130
BANANEIRAS	PB	135		81	50	37	303
BARRA DE SANTA ROSA	PB				114		114
BAYEUX	PB	167			701	825	1693
BELÉM	PB		65	54	60		179
BOA VENTURA	PB				28	13	41
BOM JESUS	PB			62	57	17	136
BONITO DE SANTA FÉ	PB		69	69	48		186
BOQUEIRÃO	PB			41	240	156	437
BORBOREMA	PB	53		20	53	118	244
BREJO DO CRUZ	PB		30		25	59	114
BREJO DOS SANTOS	PB	28			101	128	257
CABACEIRAS	PB				83		83
CABEDELO	PB				28	86	114
CACHOEIRA DOS ÍNDIOS	PB		32		139		171
CACIMBA DE DENTRO	PB				58	225	283
CAIÇARA	PB				28		28
CAJAZEIRAS	PB	470	376	373	734	882	2835
CAMALAÚ	PB				70	289	359
CAMPINA GRANDE	PB	830	1179	1219	3372	2624	9224
CAPIM	PB				97	63	160
CARRAPATEIRA	PB					21	21
CATINGUEIRA	PB					25	25
CATOLÉ DO ROCHA	PB	25	87	67	73	139	391
CONCEIÇÃO	PB				256	288	544
COREMAS	PB				47		47
CRUZ DO ESPIRITO SANTO	PB	-	-	-	-	-	-
CUITÉ	PB				142	212	354
CUITEGI	PB	72	94	68	343	322	889

DESTERRO	PB					72	72
DIAMANTE	PB				93		93
DONA INÊS	PB				141		141
DUAS ESTRADAS	PB			28	111		139
ESPERANÇA	PB		320	500	445	351	1616
FAGUNDES	PB				41		41
FREI MARTINHO	PB					45	45
GALANTE	PB				106		106
GUARABIRA	PB	347	960	1123	626	1290	4346
IGARACY	PB				57	19	76
INGÁ	PB				33		33
ITABAIANA	PB				334	555	889
ITAPORANGA	PB	156	159	104	432	271	1122
ITAPOROROCA	PB				168	111	279
JOÃO PESSOA	PB	2818	3085	3098	4519	9372	22892
JACARAÚ	PB					89	89
JUAZEIRINHO	PB				192		192
JUNCO DO SERIDÓ	PB					22	22
JURUPIRANGA	PB				57		57
LAGOA SECA	PB				303		303
LASTRO	PB				29		29
LOGRADOURO	PB				20		20
MÃE D'ÁGUA	PB	-	-	-	-	-	-
MAMANGUAPE	PB		142	314	175	291	922
MARCAÇÃO	PB				105		105
MARÍ	PB				108	322	430
MARIZOPÓLIS	PB	18	19	32	117		186
MATARACA	PB		122		102		224
MOGEIRO	PB				34	135	169
MONTE HOREBE	PB				143	26	169
MONTEIRO	PB	162	418	333	822	557	2292
MULUNGU	PB	27			134		161
NAZAREZINHO	PB			20	122	132	274
NOVA FLORESTA	PB				42		42
NOVA OLINDA	PB	-	-	-	-	-	-
OLHO D'ÁGUA	PB				21		21
PATOS	PB	540	852	1019	1032	1510	4953
PAULISTA	PB				109	118	227
PEDRA BRANCA	PB					14	14
PEDRAS DE FOGO	PB				156	101	257
PEDRO RÉGIS	PB				234		234
PIANCÓ	PB	48			82		130
PILÕES	PB				160	70	230

PILÕEZINHOS	PB	79	32	22	22	19	174
PIRPIRITUBA	PB	53	64	53	45	106	321
POÇO DE JOSÉ DE MOURA	PB				99	112	211
POMBAL	PB	120			106		226
PRINCESA IZABEL	PB				70		70
QUEIMADAS	PB	412			201	481	1094
REMÍGIO	PB				117	134	251
RIACHÃO DO POÇO	PB					38	38
RIACHÃO DE BACAMARTE	PB				13		13
RIACHO DE SANTO ANTÔNIO	PB				36	81	117
RIO TINTO	PB	43	155	120		120	438
SANTA CRUZ	PB			53	71		124
SANTA HELENA	PB				47		47
SANTA LUZIA	PB				143	82	225
SANTA RITA	PB	157			76	999	1232
SÃO BENTINHO	PB				19		19
SÃO BENTO	PB				72	65	137
SÃO DOMINGOS	PB				58		58
SÃO FRANCISCO	PB				65	49	114
SÃO GONÇALO	PB			16	19		35
SÃO JOÃO DO CARIRI	PB			35			35
SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE	PB				92	81	173
SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA	PB			26	118		144
SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS	PB				23	17	40
SÃO JOSÉ DE PIRANHAS	PB	135	84		108	181	508
SÃO JOSÉ DOS RAMOS	PB				15		15
SÃO MAMEDE	PB			84	28	117	229
SÃO MIQUEL DE ITAIPU	PB	24					24
SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA	PB				85	205	290
SAPÉ	PB				140	303	443
SERRA DA RAIZ	PB				20		20
SERRARIA	PB				43		43
SERTÃOZINHO	PB			41	125	39	205
SOLÂNEA	PB		42	160	251	73	526
SOLEDADE	PB					100	100
SOSSEGO	PB				59		59
SOUSA	PB	355	421	739	1139	880	3534
TACIMA	PB					323	323
TEIXEIRA	PB		31		37	164	232

VÁRZEA	PB			38			38
VISTA SERRANA	PB					41	41
ZABELÊ	PB				74	292	366
TOTAL DE MUNICIPIOS (121)		7473	9072	10298	22565	28232	77630

Fonte: Coordenação Estadual do PROERD-PB

ANEXO II – LIVRO DO ESTUDANTE 5º ANO - PROERD

GOVERNO DA PARAIBA

POLICIA MILITAR PARAIBA

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA PRA VIVER MELHOR

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA PRA VIVER MELHOR

190 EMERGÊNCIA

PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTENCIA ÀS DROGAS ESCOLA POLICIA FAMILIA PMPB

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA PRA VIVER MELHOR

LIVRO DO ESTUDANTE

5º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL I

Proerd

"NOSSAS CRIANÇAS LONGE DAS DROGAS"

ESCOLA: _____

ALUNO(A): _____

INSTRUTOR PROERD: _____

"A escola é um edifício com quatro paredes e o amanhã dentro dele".
(George Bernard Shaw)

Coordenação Estadual do Proerd/PS - R. da Febra, 207 - Andaraes, João Pessoa - PB. CEP 53030-440 FONE: (51) 3361-0300 | Site: www.proerd.org.br | E-mail: proerd@rednet.gov.br | Facebook: Proerd PB/PA



Uma visão de suas decisões

LIVRO DO ESTUDANTE

5º Ano
(Ensino Fundamental)

Equipe de tradução:
Ademir Roberto Sander Alves da Silva
Tânia Regina Cavendish

Revisão ortográfica:
Lúcia Lucatelli Fôneas

Revisão científica:
Dr. Aníbal V. Studer
Conselho Estadual de Entropreque - COENEP/SC

Assessoria pedagógica:
Rosane Rodrigues Martins Pereira

Produção:
Centro de Treinamento DARE/Proerd do PMSC

Projeto Gráfico, Ilustrações e Edições:
Centro de Treinamento DARE/Proerd do PMSC
Saldado PMSC Wesley Batista
Cláudia Teixeira de Estratégias de Programas de Prevenção às Drogas e Violência - CNECD

Ampliação de Conteúdo:
Centro de Treinamento DARE/Proerd do PMSC
Nathaly Lulian - Diogenismo

Atualização e adequação 12ª edição:
Major PMSC Sílvio Roberto Lablão - Concedido

Título original:
D.A.R.E. A Look at Your Decisions Student Workbook
©The University Akron, 2003

Tradução, adaptação e reprodução autorizadas pelo D.A.R.E. América

Livro do Estudante do 5º Ano: Proerd - Uma visão de sua escola/University Akron: PMSC. Tradução coordenada por Tânia Regina Cavendish - Florianópolis: PMSC, 2003.

Título original: D.A.R.E. A Look at Your Decisions Student Workbook. Contém um livro do estudante Proerd.

1. Projeto de Estratégias de Resistência às Drogas. 2. D.A.A.A (Defina, Analise, Atue e Assine). 3. Curso do 5º Ano. I. D.A.R.E. América. II. Centro de Treinamento DARE/Proerd PMSC.

N. Título.

CDU 355.233
CDU 355.2

12ª edição
2012



APRESENTAÇÃO

O Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD - é a versão brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education - D.A.R.E., surgido em 1983. No Brasil o programa foi implantado em 1992 e hoje conta com 04 cursos: Proerd para educação infantil e anos iniciais, Proerd para 5º ano e 7º ano do ensino fundamental e Curso Proerd para Pais.

O programa possui como material didático o "Livro do Estudante", "Livro dos Pais" e o "Manual do Instrutor" auxiliando os respectivos cursos e os Policiais Proerd no desenvolvimento das lições.

O programa consiste em uma ação conjunta entre o Policial Militar devidamente capacitado, chamado Policial Proerd, professores, especialistas, estudantes, pais e comunidade, no sentido de prevenir o uso indevido de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudá-los a reconhecer as pressões e as influências diárias que contribuem ao uso de drogas e a prática de violência, desenvolvendo habilidades para resisti-las.

O Proerd é mais um fator de proteção desenvolvido pela Polícia Militar para a valorização da vida, contribuindo, assim, para o fortalecimento da cultura da Paz e a construção de uma sociedade mais saudável e feliz.



INTRODUÇÃO AO PROGRAMA

Mensagem do PROERD para você e sua família

Data:...../...../.....

Querido Aluno,

Bem-vindo ao Programa Educacional de Resistência às Drogas. Você está começando um programa fascinante. Serão 10 lições através das quais você aprenderá como as drogas podem tornar as pessoas violentas e infelizes, o que é ruim para todos. Também aprenderá a reconhecer as pressões que poderão lhe influenciar a experimentar cigarro, maconha, bebida alcoólica, inalantes, entre outras drogas e estratégias para resistir ao oferecimento delas.

Com os conhecimentos adquiridos por meio do PROERD, você poderá ajudar seus amigos e familiares a reconhecerem os perigos que as drogas causam, compartilhando a sua opinião.

A participação de seus pais ou responsáveis no seu aprendizado é muito importante para nós. Um novo encontro com eles está programado para promover a troca de informações sobre o Programa.

Ao final do Programa, você e seus colegas participarão de uma formatura com mensagens positivas, encenadas e cantadas. Nessa ocasião receberão o Certificado de Conclusão do PROERD, que significa o reconhecimento pelo seu compromisso de dizer não às drogas e violência. Você será informado antecipadamente da data, horário e local da formatura e gostaríamos muito que seus pais e familiares comparecessem, pois desde já, estão convidados.

Para participar da formatura e receber o seu certificado, você precisa:

- Preencher corretamente o livro do estudante.
- Frequentar as aulas (no máximo duas faltas).
- Comportar-se bem durante as aulas, respeitando os combinados PROERD.
- Escrever uma redação para a formatura, mostrando os novos conhecimentos para os outros estudantes, amigos e familiares.
- Manter-se longe das drogas e da violência.

Precisamos que você leve este livro para que seu pai, mãe ou responsável assine no local indicado abaixo e traga-o novamente para a escola.

Estaremos com você e sua classe durante onze semanas. Você estará se unindo aos milhões de outros estudantes PROERD em todo o mundo, que optaram por uma vida saudável, sem drogas e sem violência.

Nome do(a) aluno(a) Proerd	Policial Proerd
Assinatura do pai, mãe ou responsável	Professor(a)
Telefone (opcional)	5º Ano/Turma



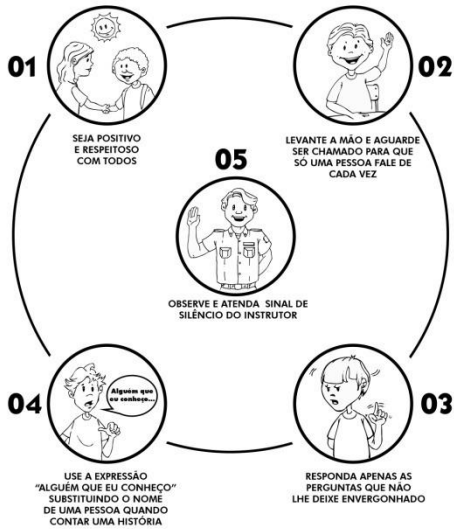
PROCURE AQUI!

LIÇÃO 01 - BEM-VINDO AO PROERD!	8
Tomando Decisões Positivas	9
Modelo de Tomada de Decisão PROERD	10
Exercitando o Modelo de Tomada de Decisão PROERD	11
Conversa em Família PROERD	13
LIÇÃO 02 - O CIGARRO	15
Informações sobre o Cigarro	16
Agora Descubra o que Você Aprendeu	17
Situações-Problema com o Cigarro	18
Rótulos de Advertência sobre o Cigarro	20
Conversa em Família PROERD	21
LIÇÃO 03 - A MACONHA	23
Agora descubra o que você aprendeu	24
Situações-Problema com a Maconha	25
LIÇÃO 04 - O ALCÓOL	27
Informações sobre as Bebidas Alcoólicas	28
Agora descubra o que você aprendeu	29
Situações-Problema com Bebida Alcoólica	30
LIÇÃO 05 - OS INALANTES	34
Conversa em Família PROERD	35
LIÇÃO 06 - AS BASES DA AMIZADE	37
Pressão do grupo	38
LIÇÃO 07 - DECIDINDO DE FORMA CONFIANTE	40
Conversa em Família PROERD	41
LIÇÃO 08 - AÇÃO PESSOAL	43
Ação Pessoal	44
Orientações para sua Redação PROERD	45
Rascunhe sua Redação PROERD	46
Conversa em Família PROERD	47
LIÇÃO 09 - PRATIQUE!	49
ANOTAÇÕES PROERD	50
O CORPO HUMANO	53
LIÇÃO SUPLEMENTAR 01 - PREVENÇÃO CONTRA O BULLYING	54
LIÇÃO SUPLEMENTAR 02 - POSICIONE-SE CONTRA O BULLYING	59
LIÇÃO SUPLEMENTAR 03 - GANGUES	62
LIÇÃO SUPLEMENTAR 04 - ULTRAPASSANDO BARREIRAS	69



Lição 01 Bem-vindo ao PROERD!

COMBINADOS PROERD:



HOJE FOI DIA DE?



Lição 01 Tomando decisões positivas

COISAS LEGAIS E POSITIVAS PARA ESCOLHERMOS:

Existem coisas legais e divertidas para se fazer sem precisarmos das drogas!



Lição 01
Modelo de tomada de decisão PROERD

1º passo: DEFINA
Identifique o problema.

2º passo: ANALISE
Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada uma delas.

3º passo: ATUE
Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você.

4º passo: AVALIE
Revise sua decisão:
Por que você acha que fez uma boa escolha?
Você tomaria essa decisão no futuro?

10



Lição 01 - Exercitando o modelo de tomada de decisão PROERD

Situação 2: Você tem um problema para resolver: recebeu o convite da festa de aniversário de seu melhor amigo, mas a festa está marcada para o mesmo horário de um jogo decisivo para sua equipe. Você se comprometeu com o time e todos contam com você. Como decidir?

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada uma delas:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você acha que fez uma boa escolha? Você tomaria essa decisão no futuro?



12



Lição 01 - Exercitando o modelo de tomada de decisão PROERD

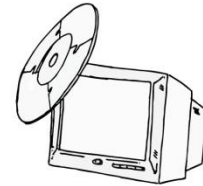
Situação 1: Seu colega vem até você e diz: - Vamos para minha casa assistir aquele filme novo? Meus pais não estarão em casa, vai ser legal!
E você ficará pensando: E agora? O que faço? Meus pais não gostam que eu visite meu amigo quando os pais dele não estão em casa.

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada uma delas:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você acha que fez uma boa escolha? Você tomaria essa decisão no futuro?



11



Lição 01
Conversa em família PROERD

Bem-Vindos ao Proerd!

Seu(sua) filho(a) está se juntando a milhares de jovens que já foram beneficiados pelo Proerd. Este programa é completamente novo - baseado em pesquisas científicas e inclui debate interativo e protagonismo dos estudantes.

Pesquisas confirmam que estudantes cujos pais conversam sobre os perigos das drogas correm menos riscos de se envolverem com drogas. Por isso razão, convidamos vocês (pai, mãe e outros adultos responsáveis) a participarem das atividades de "conversa em família Proerd" que reforçam aulas específicas do Proerd. Esperamos que estas atividades, sejam uma oportunidade de vocês conversarem muito com o(a) seu(sua) filho(a) a respeito de se fazer escolhas saudáveis, sobre o que eles aprenderam nas aulas e de discutir sobre as suas próprias crenças e regras familiares a respeito da prevenção às drogas.

Vamos Começar!

A tomada de decisões é a prioridade Nº 1. Seu(sua) filho(a) acabou de aprender o "Modelo de Tomada de Decisão Proerd" na primeira lição.

1. Peça a seu(sua) filho(a) para explicar a você o Modelo de Tomada de Decisão Proerd, utilizando um exemplo prático. O modelo se desenvolve em quatro passos:

- Defina:** Identifique o problema, desafio ou oportunidade.
- Análise:** pense nas opções e quais as consequências positivas e negativas de cada uma delas.
- Atue:** faça uma escolha usando os fatos e as informações que você analisou nas suas opções.
- Avalie:** revise sua decisão. Você fez uma boa escolha? Como você sabe?



2. Agora, cada um de vocês, deve pensar em uma situação na qual gostaria de ter utilizado o Modelo de Tomada de Decisão Proerd e discutir por quê.

3. Peça ao(a) seu(sua) filho(a) para pensar em duas situações nas quais ele deva utilizar o Modelo de Tomada de Decisão Proerd no futuro. Anote-as abaixo.

4. Reforce com seu(sua) filho(a) importância de pensar bem nas nossas escolhas antes de tomarmos uma decisão.

PARABÊNS! VOCÊS COMPLETARAM A PRIMEIRA CONVERSA EM FAMÍLIA DO PROERD.

13

Lição 02
O Cigarro

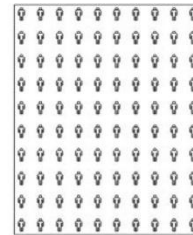
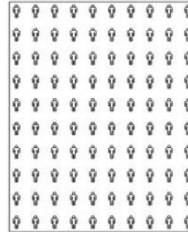


O QUE VOCÊ PENSA? QUAL É A VERDADE?

Leia a história a seguir:

1. Minha Opinião:

Joel está no quinto ano. Seu amigo Bruno está no sétimo. Bruno tentou fazer com que Joel fumasse um cigarro enquanto estavam no parque da cidade. Ele disse ao Joel que todos os garotos de sua idade fumavam. Joel ficou pensando se aquilo era verdade mesmo.



2. Qual é a verdade?
Pesquisa Nacional



O percentual de jovens que não fumam é de: %!



Lição 02
Informações sobre o Cigarro

VOCÊ SABIA?

EFEITOS NA SAÚDE

1. Fumar causa problemas respiratórios. O cigarro causa dificuldade respiratória e tosse.
2. Os fumantes contraem mais resfriados e problemas das vias aéreas.
3. Fumar causa doença cardíaca.
4. O cigarro é a causa mais comum de câncer de pulmão. Também a principal causa de câncer de boca, garganta, bexiga e rim.
5. O fumo, livre de fumaça (rapé, fumo de mascar), pode causar câncer de boca, perda de dentes e outros problemas de saúde.
6. O cigarro afeta o desenvolvimento do corpo. É importante que os jovens saibam isso, pois o corpo ainda está crescendo e se modificando.
7. Os venenos contidos no cigarro podem afetar a aparência das pessoas que fumam, pois o fumo: resseca a pele e causa rugas; amarela os dentes e causa mau hálito.
8. Mastigar fumo causa desidratação.

FATOS

1. Pode ser difícil para uma pessoa que fuma praticar esportes.
2. O fumo coloca em risco a saúde das pessoas que não fumam, desde que estejam em lugares onde há fumantes.
3. Mais de 200.000 pessoas morrem de causas relacionadas ao cigarro a cada ano, no Brasil. A maioria delas começou a fumar antes dos 18 anos.
4. Há mais de 4.700 substâncias tóxicas na fumaça do cigarro.
5. Cigarros contêm nicotina, uma substância nociva, poderosa, que causa dependência.
6. O cigarro é uma das principais causas de morte que pode ser evitada em nosso país.
7. No Brasil, a venda de produtos à base de tabaco para menores de 18 anos é proibida.

Lição 02

Agora descubra o que você aprendeu



- 01 É _____ vender produtos à base de tabaco a menores de 18 anos.
- 02 Os fumantes têm mais _____ e problemas _____.
- 03 O cigarro contém _____, uma substância _____ e poderosa, que causa dependência.
- 04 O cigarro é a causa mais comum de câncer de _____.
- 05 Há mais de 4.700 _____ conhecidas no cigarro.
- 06 Mais de _____ pessoas morrem a cada ano em decorrência do fumo, no Brasil.
- 07 Fumar pode _____ os dentes e causar mau _____.
- 08 O cigarro afeta o _____ do corpo.



Lição 02
Situações-problema com o Cigarro

Situação 1: Luiz, José e Lucas saíram da loja de conveniência conversando sobre os cigarros expostos na loja. Luiz comenta que os cigarros deixam as pessoas mais atraentes e que tem vontade de fumar. José sugere que comprem o cigarro para experimentar. Lucas não quer ser diferente, mas sabe que a mãe teve problemas de saúde causados pelo uso de cigarro. Se você fosse o Lucas como decidiria?



1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada uma delas:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você acha que tomou a melhor decisão? Você a repetiria no futuro?



Lição 02
Rótulos de advertência sobre o Cigarro

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
Crianças que convivem com fumantes têm mais asma, pneumonia, sinusite e alergia.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
Fumar causa aborto.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
Fumar causa doença vascular que pode levar à amputação.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
Fumar causa câncer de laringe.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
Fumar causa câncer de boca e perda dos dentes.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
Em gestantes, o uso de tabaco provoca partos prematuros e o nascimento de crianças abaixo do peso normal.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
Fumar causa câncer de pulmão.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
Ao fumar, você inala arsênico e nictalino, também usados contra ratos e baratas.

CRIAR UMA FRASE DE ADVERTÊNCIA:



Lição 02
Situações-problema com o Cigarro



Situação 2: Isabele e Yasmin são amigas, mas a mudança de escola de Yasmin as afastou. Depois de um tempo sem se encontrarem Yasmin, convidou Isabele para um passeio. No encontro Yasmin apresentou suas novas amigas para Isabele que se surpreendeu quando uma delas acendeu um cigarro oferecendo em seguida a elas. Yasmin aceitou e Isabele não soube o que fazer. O que você faria nessa situação?

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada uma delas:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você acha que tomou a melhor decisão? Você a repetiria no futuro?



Lição 02
Conversa em família PROERD



A Prevenção do uso indevido de substâncias é mais eficiente quando a família aprende e discute em conjunto a respeito dos perigos das drogas. Nas próximas semanas seu(sua) filho(a) aprenderá sobre que os efeitos do tabaco, álcool, maconha e inalantes provocam no corpo.

FAVOR COLOCAR ESTA FOLHA NA PORTA DA SUA GELADEIRA OU EM SEU MURAL DE AVISOS, TRABALHE COM SEU (SUA) FILHO(A) PARA PREENCHER OS ESPAÇOS EM BRANCO

PEÇA ao(s) seu(sua) filho(a) para explicar a você um fato que tenha aprendido no Proerd a respeito das substâncias a seguir e um efeito de cada uma sobre a saúde. Discuta as regras familiares com relação a cada substância e explique por que a sua família adotou essas regras.

1. CIGARRO:
FATO: _____
REGRA FAMILIAR: _____

2. MACONHA:
FATO: _____
REGRA FAMILIAR: _____

3. ÁLCOOL:
FATO: _____
REGRA FAMILIAR: _____

4. INALANTES:
FATO: _____
REGRA FAMILIAR: _____

Lição 03
A Maconha



INFORMAÇÕES SOBRE A MACONHA

VOCÊ SABIA?

EFEITOS NA SAÚDE

1. Fumar maconha causa problemas respiratórios.
2. Usuários de maconha contraem mais resfriados e problemas de vias aéreas.
3. A maconha afeta o corpo, especialmente o cérebro. Alguns exemplos são: perda da memória recente, perda da concentração, diminuição da capacidade de calcular distância, velocidade e tempo de reação que são importantes nos esportes ou até mesmo quando se anda de bicicleta, reflexos lentos.
4. A maconha pode causar dependência.
5. Aqueles que escolhem fumar maconha apresentam maiores riscos de câncer.

FATOS

1. Há mais alcatrão na fumaça da maconha do que na fumaça do cigarro.
2. A fumaça da maconha contém 50 a 70% mais produtos químicos cancerígenos que a fumaça do cigarro.
3. A maconha é ilegal no Brasil.



23

Lição 03
Agora descubra o que você aprendeu



- 01 Aqueles que fumam maconha apresentam maiores riscos de _____.
- 02 Usuários de maconha contraem mais _____ e problemas das vias aéreas.
- 03 A maconha é _____ no Brasil.
- 04 Há mais _____ na fumaça da maconha do que na fumaça do cigarro.
- 05 Fumar maconha causa problemas _____.
- 06 A maconha afeta o _____, especialmente o _____.
- 07 A maconha pode causar perda da _____ recente e da capacidade de _____.
- 08 A fumaça da maconha contém de _____ a _____ mais produtos químicos _____ do que a fumaça do cigarro.
- 09 A maconha pode causar _____.

24

Lição 03
Situações-problema com a Maconha



Situação 1: Lucas está pronto para entrar no ônibus quando Diego bate em seu ombro e o convida para sair com ele. Diego conta que ganhou um cigarro de maconha e que Sara e Gabriel também vão estar juntos para experimentarem. No lugar de Lucas o que você decidiria?

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada uma delas:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você acha que tomou a melhor decisão? Você a repetiria no futuro?

25



Lição 03
Situações-problema com a Maconha



Situação 2: Joana quer muito ser amiga de Rafael. O menino a convidou para ir até a casa dele e chamou também Milton e Karina. Rafael diz à Joana que o irmão mais velho dele estará em casa e os deixará fumar um cigarro de maconha em grupo. O que você faria nessa situação?

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções de que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada uma delas:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você acha que tomou a melhor decisão? Você a repetiria no futuro?

26



Lição 04
Informações sobre as Bebidas Alcoólicas

VOCE SABIA?

EFEITOS NA SAÚDE

1. O álcool deixa o cérebro e o corpo mais lentos. Exemplos disso: perda da coordenação motora; perda dos critérios de julgamento; reflexos mais lentos; lapsos de memória; perda de autocontrole; fala arrastada; etc.
2. O consumo de álcool em excesso pode provocar distúrbios cardiorespiratórios, como alcoólico e morte.
3. O uso continuado de bebida alcoólica pode causar danos a todos os órgãos do corpo, principalmente ao fígado, pâncreas, estômago e ao cérebro.

FATOS

1. O consumo de bebida alcoólica aumenta os riscos de acidentes de trânsito, violência e acidentes de trabalho.
2. A maioria dos adolescentes não bebe álcool.
3. A mistura de álcool e medicamentos é perigosa.
4. O álcool é ilegal para menores de 18 anos.
5. Os adolescentes ainda estão em crescimento, portanto o álcool é mais prejudicial a eles do que aos adultos.
6. O uso de álcool por adolescentes é muito prejudicial ao aprendizado e no desempenho de atividades esportivas.
7. O uso continuado de álcool causa dependência.

28

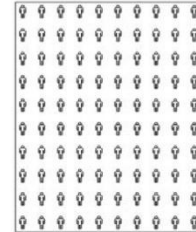


Lição 04
O Álcool

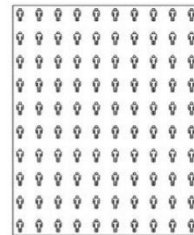
O QUE VOCÊ PENSA? QUAL É A VERDADE?



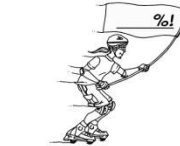
Lia e suas amigas, Amanda e Mara, estão andando de patins quando percebem que alguns garotos mais velhos estão bebendo algo próximo ao estacionamento. Lia conhece alguns deles, pois jogam futebol com seu irmão mais velho. Amanda comenta que ouviu dizer que a maioria dos garotos bebe cerveja. O que você pensa sobre isso?



PESQUISA NACIONAL:



O percentual de jovens que não ingerem bebidas alcoólicas é de:



27



Lição 04
Agora descubra o que você aprendeu

VERDADEIRO OU FALSO?

1. O consumo excessivo de bebida alcoólica só prejudica aquele que bebe.
2. Grandes quantidades de álcool não levam ao coma nem à morte.
3. O desempenho escolar é afetado pelo álcool.
4. Um jovem de 16 anos pode comprar e consumir bebida alcoólica livremente.
5. A maioria dos jovens não usa álcool.
6. Misturar álcool com outras drogas ou medicamentos é seguro.
7. O consumo de álcool aumenta o risco de acidentes de trânsito.
8. O uso continuado de álcool pode causar danos ao fígado e cérebro.
9. O consumo de bebidas alcoólicas não aumenta o risco de atos violentos.
10. O álcool afeta o corpo em crescimento de um adolescente mais do que o de um adulto.

29



Lição 04
Situações-problema com a Bebida Alcoólica

Trabalhe em equipe para colocar em prática as novas informações. Deverá ser usado o Modelo de Tomada de Decisão PROERD para resolver as situações apresentadas.

Situação 1: Marcos e Caio gostam de comprar músicas. Dois garotos do bairro perguntam se podem ir também para a casa de Caio ajudarem a criar as letras das músicas. Quando as meninas chegam trazem cerveja e oferecem para Caio. O que você decidiria nesta situação?



1º passo: DEFINA - Identifique o problema de Caio:

2º passo: ANALISE - Quais as opções de Caio? Quais as consequências positivas e negativas de cada opção?

3º passo: ATUE - Decida qual a melhor opção para Caio:

4º passo: AVALIE - Por que você considera que essa é melhor decisão? Você a repetiria no futuro?



Lição 04
Situações-problema com a Bebida Alcoólica



Situação 2: Os pais de Jefferson dão uma festa e permitem que ele convide dois amigos para passar a noite em sua casa. Os garotos jogam videogame e quando acaba a festa um deles começa a beber os restos de bebida alcoólica deixados nos copos e garrafas e chama Jefferson para experimentar. O que você decidiria nesta situação?

1º passo: DEFINA - Identifique o problema de Jefferson:

2º passo: ANALISE - Quais as opções de Jefferson? Quais as consequências positivas e negativas de cada opção?

3º passo: ATUE - Decida qual a melhor opção para ele:

4º passo: AVALIE - Por que você considera essa a melhor decisão? Você a repetiria no futuro?



Lição 04
Situações-problema com a Bebida Alcoólica



Situação 3: Larissa e Marta foram ao parque andar de patins. Quando sentaram para descansar, duas meninas conhecidas ofereceram bebida alcoólica dizendo que conseguem patinar bem melhor após ficarem "relaxadas e mais soltas" com a bebida.

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Quais opções elas têm? Quais as consequências positivas e negativas de cada opção?

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção para as meninas:

4º passo: AVALIE - Por que você considera essa a melhor decisão? Você a repetiria no futuro?



Lição 04
Situações-problema com a Bebida Alcoólica



Situação 4: Tiago é um bom esquieta. Uma nova pista de esquieta é inaugurada na cidade e um grupo de alunos da 6ª série convida Tiago para uma prova e dizem que querem vê-lo ganhar. No dia da prova oferecem cerveja para Tiago dizendo que se ele é realmente bom pode beber sem problemas!

1º passo: DEFINA - Identifique o problema de Tiago:

2º passo: ANALISE - Quais as opções de Tiago? Quais as consequências positivas e negativas de cada opção?

3º passo: ATUE - Decida qual a melhor opção para Tiago:

4º passo: AVALIE - Por que você considera que essa é melhor decisão? Você a repetiria no futuro?



Lição 05
Os inalantes

INFORMAÇÕES SOBRE OS INALANTES:

VOCÊ SABIA?

EFEITOS NA SAÚDE

1. Os inalantes afetam o coração. Eles privam o organismo de oxigênio e forçam o coração a bater de maneira irregular e mais acelerada. Isto pode ser perigoso.
2. Os inalantes causam dano a outras partes do corpo. As pessoas que fazem uso de inalantes podem vir a perder o sentido do olfato, têm enjôos, sangramento nasal, desenvolvem problemas no fígado, pulmões e rins.
3. O uso de inalantes pode causar feridas no nariz e na boca, diarreia e asfixia.
4. O uso frequente pode levar ao desgaste muscular, à redução de massa muscular e da resistência muscular.
5. Os inalantes podem levar à morte súbita. Os usuários podem morrer por asfixia, por aspiração do vômito ou parada cardíaca.
6. Inalantes levam à depressão grave.
7. Os inalantes podem levar à morte na primeira vez que for usado.

FATOS

1. Os inalantes incluem um conjunto de produtos de uso doméstico.
2. De acordo com pesquisa realizada pelo CEBRID, 84,5% dos estudantes brasileiros nunca experimentaram inalantes.



Lição 05
Conversa em família PROERD

Na aula do Proerd, seu(sua) filho(a) aprendeu sobre propagandas de álcool e a influência delas no mundo. Dê uma olhada ao redor em sua comunidade com seu(sua) filho(a) e preste atenção nas diferentes formas de propagandas sobre o álcool.

Discuta as seguintes questões com seu(sua) filho(a):

1. Em seu bairro ou comunidade, onde é possível ver a maioria das propagandas e ou anúncios de bebidas alcoólicas? Por que você acha que estes locais foram escolhidos, e como isto poderia influenciar as pessoas?
2. Como as propagandas tentam chamar a nossa atenção? Dê exemplos que você tenha visto em sua comunidade. Por que você acha que isto atrai os jovens? Quais os anúncios lhe chamaram mais atenção? Por quê?
3. Discuta a importância de conhecer a verdade por trás das propagandas e de usar estas informações para fazer escolhas sábias a respeito do álcool. Não deixe de discutir as regras familiares, especialmente a respeito do uso de bebidas alcoólicas por crianças e adolescentes.

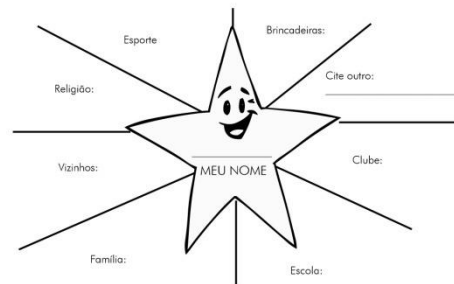


Lição 06
As bases da amizade

SELECIONANDO OS AMIGOS:

Como deve ser um amigo para você?

Este é o seu universo de amizades e você é responsável por ele. Escreva seu nome na estrela e desene estrelas para seus amigos dos mais variados lugares onde você frequenta:



Como você sabe que alguém não é seu amigo?



Lição 06
As bases da amizade

A PRESSÃO DO GRUPO

Na saída da escola um grupo de alunos se reúne para conversar. Todos se conhecem apesar de não estudarem na mesma sala de aula.
Felipe, um dos meninos mais velhos, começa a falar sobre uma festa e tirando da mochila um maço de cigarros e oferece ao grupo. Seus colegas de turma, João, Tadeu e Mônica aceitaram. Carlos, Rodrigo e Júlia são mais jovens e de outro turma, se sentem pressionados quando Felipe oferece cigarro a eles.
Analisar os diálogos e diga; se você fosse Carlos, o que responderia?



Felipe, de maneira amigável diz:
- E aí Carlos, tudo bem? Quer um cigarro?

João diz num tom de ameaça:
- Se você não aceitar, não será do nosso grupo!

Tadeu, de forma provocadora diz: - É isso aí. Você não é covarde, ou é?



Lição 06
As bases da amizade

A PRESSÃO DO GRUPO

Mônica de maneira indireta disse:
- Na festa todos estarão fumando, Carlos!



Júlia, preocupada com Carlos fala positivamente:
- Espere Carlos, você quer entrar no time de futebol da escola e se fumar poderá ser prejudicado, o cigarro prejudica os pulmões!

Rodrigo fica indeciso, olha para Carlos e pergunta qual a melhor decisão a ser tomada. Carlos tem uma excelente oportunidade para influenciar Rodrigo!

Crie agora um final para esta história:



TIPOS DE PRESSÃO DO GRUPO

Pressão Positiva: quando alguém insiste que você faça alguma coisa que não vai lhe prejudicar se você fizer. Exemplo: "Ah, vamos treinar mais uma vez?"
Pressão Amigável: quando alguém que é ou não seu amigo, faz um simples oferta de forma amigável, educada. Exemplo: "Você gostaria de experimentar? Nós vamos nos divertir muito!"
Pressão Indireta: é uma pressão para utilizar drogas, sem, contudo, constituir uma oferta direta. Exemplo: "Vamos à festa. Eu sei que vai ter uma cervejinha"
Pressão Provocadora: quando alguém provoca para que faça algo que não quer fazer, tentando ferir os seus sentimentos. Exemplo: "Vamos, não seja um covarde!"
Pressão Pesada: quando alguém ameaça você, física ou emocionalmente, numa tentativa de fazer com que você faça algo que não quer fazer. Exemplo: "Se você não fizer isso, vai se arrependar: le pagó lá fora!" ou "Não vou ser mais seu amigo."



Lição 07
Decidindo de forma confiante

MANEIRAS DE ESTAR NO CONTROLE:

- Evitando situações de risco:

1. Evitando a situação: Se você conhece os lugares onde as pessoas, geralmente, usam drogas, evite frequentar esses lugares.
2. A união faz a força: Ande sempre com amigos que não usam drogas.

- Saíndo de situações de risco:

1. Afastando-se "Tenho uns cigarros. Quer um?"
"Não, obrigado."
2. Dando um gelo "Ei, quer fumar?"
"Simplesmente ignore a pessoa."
3. Recusando amistosamente "Quer uma cerveja?"
"Não, obrigado."
4. Dando uma ração "Quer uma cervejinha?"
"Não, obrigado. Não quero ficar tonto."
5. Mudando de assunto "Vamos fumar um baseado?"
"Você viu o filme de ontem na TV?"
6. Recusando repetidamente (Dica: arranhada) (Sem perder a calma) "Quer um cigarro?"
"Não."
"Ah, vai, aceite um!"
"Não."
"Só uma tragada?"
"Não."
7. Usando o bom humor "Quer um baseado?"
"Não. Preciso de todos os meus neurônios."

ESTILOS DE RESPOSTAS

ESTILOS	AÇÕES	EXPRESSÃO CORPORAL
INSEGURO (PASSIVO)	Não declara aos demais os seus direitos. Faz o que os outros mandam. Desce que os outros lhe façam coisas que não gosta. Responde com insegurança.	Mantém postura curvada. Mantém-se cabisbaixo. Fala muito baixo. Parece nervoso. Não olha no olhos. Boceja.
EXIGENTE (AGRESSIVO)	Ignora os direitos dos outros. Faz as pessoas sentirem-se mal. Não cumpre com suas responsabilidades. Responde com agressividade.	Adota uma postura arrogante. Fala em tom alto e agressivo. Fala com dedo em riste. Anda de nariz empinado. Fixa o olhar com ar de superioridade.
CONFIANTE (SEGURO)	Declara seus próprios direitos. Respeita os direitos dos outros. Cumpre com suas responsabilidades. Responde com segurança.	Mantém postura ereta. Fala claramente. Estabelece bom contato visual. Demonstra calma e confiança.



Lição 07
Conversa em família PROERD

DECISÕES * DECISÕES * DECISÕES



Durante a aula do Proerd de hoje, os alunos aprenderam formas de recusar drogas de maneira confiante. As situações abaixo servem para você e seu(sua) filho(a) praticarem.
Use o Modelo de Tomada de Decisão Proerd para discutir respostas ou reações adequadas para cada situação. Aproveite para discutir as regras familiares enquanto demonstram as respostas.

- 1º passo: Defina o problema;
- 2º passo: Analise as suas opções;
- 3º passo: Aque fazendo uma escolha;
- 4º passo: Avalie a sua escolha.

1. O irmão mais velho de um(a) amigo(a), ofereceu cerveja pra vocês experimentarem. Então você diz:
Filho(a): _____ Por quê? _____
Pai/Mãe: _____ Por quê? _____
2. Alguns garotos mais velhos oferecem cigarro e dizem: "todo mundo fuma". Você diz:
Filho(a): _____ Por quê? _____
Pai/Mãe: _____ Por quê? _____
3. Seu(sua) melhor amigo(a) começou a fumar maconha. Você gosta muito dele(a). Então você diz:
Filho(a): _____ Por quê? _____
Pai/Mãe: _____ Por quê? _____
4. No caminho para casa, seus amigos começam a provocar os alunos mais novos para roubar deles os doces quando estavam saindo da lanchonete. Você diz:
Filho(a): _____ Por quê? _____
Pai/Mãe: _____ Por quê? _____

Lição 08
Ação pessoal



LIDANDO COM A PRESSÃO PESSOAL

Situação 1: Os pais de Ricardo trabalham aos sábados. O garoto fica sozinho em casa e se sente entediado. De repente ele lembra que o pai deixou algumas cervejas na geladeira e fica imaginando qual será o gosto da cerveja. Como ele deve resolver essa situação? Parece tão divertido beber cerveja!

1º passo: DEFINA - Identifique o problema de Ricardo:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que ele tem e quais as consequências positivas e negativas de cada uma delas:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção para Ricardo:

4º passo: AVALIE - Por que você acha que essa é a melhor decisão? Você a repetiria no futuro?



Lição 08
Ação pessoal



Situação 2: Mário está assistindo seu time jogar. A partida está muito difícil e o time adversário faz mais um gol. Mário fica nervoso e lembra que ouviu alguém dizer que o cigarro "acalma". Ele pensa em acender um cigarro antes do início do segundo tempo.

1º passo: DEFINA - Identifique o problema de Mário:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que ele tem e quais as consequências positivas e negativas de cada uma delas:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados:

4º passo: AVALIE - Por que você acha que essa é melhor decisão? Você a repetiria no futuro?

Lição 08
Orientações para sua redação PROERD



Agora é hora de pensar sobre as coisas aprendidas com o PROERD. Dedique alguns minutos para revisar o Livro do Estudante e analisar todas as informações nele contidas. Relembre tudo que o Policial PROERD ensinou e veja quanto aprendeu!

Escreva um compromisso pessoal de se manter livre das drogas e da violência. Esse compromisso deve expressar: (1) como se sente em relação ao PROERD; (2) o que aprendeu com o PROERD que poderá ajudar na decisão de ficar longe de drogas e evitar a violência; e, (3) por que é importante essa decisão.



Para uma boa redação observe as orientações:

Introdução: que novos conhecimentos e habilidades o PROERD ajudou a desenvolver para fazer escolhas saudáveis.

Desenvolvimento: Detalhes sobre o que aprendeu, a importância desse conhecimento e o impacto que isso pode ter na vida.

Conclusão: É um resumo do compromisso assumido.



Lição 08
Rascunhe sua redação PROERD

Lined writing area for drafting the PROERD essay.



Lição 08
Conversa em família PROERD



Os jovens geralmente pensam que a maioria dos jovens usam drogas, por isso podem se sentir pressionados a usar também. As pesquisas mostram que isto NÃO é verdade, e que a maioria dos jovens NÃO usam drogas. As pesquisas também mostram que os pais exercem mais influência sobre seus filhos do que qualquer outra pessoa.

1. Conte para seu(sua) filho(a) uma situação que você tenha presenciado onde alguém foi pressionado a fazer algo (uma situação de risco) e o que foi feito para ajudar. Se não conseguir se lembrar de nenhuma situação real, pense talvez na cena de um filme onde havia uma situação de risco.

2. Juntamente com seu(sua) filho(a) preencha os espaços em branco abaixo. Quando ambos terminarem, discuta a situação em família pensando em como as regras familiares podem ajudar a evitar as situações de risco.

PAI OU MÃE

A situação foi: _____

Como eu evitei: _____

Maneiras como posso evitar na próxima vez que acontecer: _____

ALUNO

A situação foi: _____

Como eu evitei: _____

Maneiras como posso evitar na próxima vez que acontecer: _____

Pais, obrigado por participar com seu (sua) filho(a) das atividades de Conversas em Família PROERD.



Lição 09
Pratique!

JOGO PROERD

O jogo PROERD é bem divertido e, também, permite conhecer o que aprendemos durante nossos encontros! Então participe, brinque e pratique!

1ª Rodada - Não, porque _____

(05 pontos cada resposta certa)

2ª Rodada - Eu prefiro _____

(10 pontos cada resposta certa)

3ª Rodada - Não, porque _____ Eu prefiro _____

(15 pontos cada resposta certa)





Anotações PROERD

Escreva respostas completas:

Lição 1: Faça uma lista das três coisas mais importantes que você aprendeu hoje.

- 1. _____
- 2. _____
- 3. _____

Lição 2: Cite duas coisas mais importantes que você pode dizer a outra pessoa sobre os efeitos prejudiciais do cigarro.

- 1. _____
- 2. _____

Lição 3: O que você aprendeu sobre os riscos à saúde causados pela maconha?

- _____
- _____

Lição 4: O que você aprendeu sobre os efeitos prejudiciais do álcool?

- _____
- _____



Anotações PROERD

Como essas informações lhe ajudarão a tomar decisões para evitar o uso de álcool?

- _____
- _____

Lição 5: O que você aprendeu sobre os riscos à saúde causados pelos inalantes?

- _____
- _____

Como você pensa que as propagandas tentam influenciar você e as outras pessoas?

- _____
- _____

Lição 6: Como a pressão do grupo pode influenciar uma pessoa para o uso de drogas?

- _____
- _____

Como você reagiria a essa pressão?

- _____
- _____



Anotações PROERD

Lição 7: Por que é difícil dizer "Não" aos nossos amigos?

- _____
- _____

Explique por que é importante que tomemos nossas próprias decisões de forma confiante.

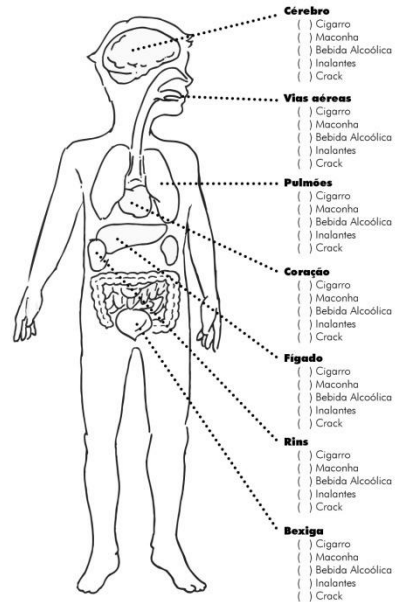
- _____
- _____

Lição 8: Como você acha que o Modelo de Tomada de Decisão Proerd pode ajudá-lo(a) a tomar decisões sábias em sua vida?

- _____
- _____



O corpo humano





Lição Suplementar 01
Prevenção contra o Bullying

UMA PALAVRINHA A RESPEITO DE BULLYING

O Que é bullying?

Bullying é quando alguém usa sua força ou "poder" para controlar outra pessoa. Às vezes isto ocorre quando alguém machuca ou assusta outra pessoa de propósito e repetidamente, e a pessoa que está sendo vítima tem dificuldade em se defender.

Quando acontece bullying?

É mais provável que aconteça bullying na escola do que no caminho da escola ou para a escola. Uma razão é que há mais tempo para incomodar alguém com bullying durante o período letivo do que no curto tempo antes ou depois da escola.

Onde as crianças ou jovens praticam bullying na escola?

Bullying pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer hora na escola. Alunos que praticam bullying geralmente o fazem quando há poucos supervisores e mais alunos para cuidarem se está vindo alguém, como na hora do recreio.

Como é praticado bullying na escola?

Bullying pode ser físico, como bater ou chutar alguém. Também pode ser não-físico, como fazer fofoca ou espalhar boatos. Outro tipo de bullying é quando algum indivíduo ou grupo de pessoas excluem outros intencionalmente.

Quem pratica bullying?

Qualquer um pode optar por usar seu poder ou força para controlar e assediar os outros - até mesmo adultos! Cerca de 20 em cada 100 alunos relataram já ter praticado bullying.

Por que você acha que crianças ou jovens praticam bullying?

Alunos que praticam bullying geralmente o fazem por que gostam do poder e controle que recebem com esta prática. Alunos que praticam bullying podem até ser alguns dos mais populares na escola!



Lição Suplementar 01
Desafio da história

Use TODAS as palavras da lista abaixo para completar a história sobre bullying. Acrescente abaixo as suas sugestões para ajudar alguém a saber o que fazer quando testemunhar o bullying acontecendo na sua escola.

assediar
espectador
controle
cyber bullying

seguidores
bom cidadão
poder
tomar uma atitude

Há alguns alunos que eu vejo provocando outros. Acho que poderia me considerar um _____ porque eu só assisto o que acontece sem _____ para tentar parar com o bullying. Outro dia mesmo eu estava na aula de informática e testemunhei alguns alunos praticando _____. Um deles havia pegado uma foto de outro aluno e alterado a foto com photoshop e depois estava enviando a foto a alguns de seus _____. Acho que uma das razões pelas quais ele gosta de _____ ou machucar, aquele aluno é que isto faz ele se sentir como se tivesse _____ e _____ sobre outra pessoa que não tem como se defender contra ele. Sei que eu deveria ser um _____ e tentar ajudá-lo, mas não sei o que fazer. Na verdade me dá nojo quando vejo esse tipo de coisa acontecendo todo dia. O que você acha que eu poderia fazer para ajudar outros alunos que estão sendo importunados desta forma?

Escreva algumas sugestões que poderiam ajudar outras pessoas a saberem como **DENUNCIAR** bullying de maneira segura:

Escreva algumas sugestões que poderiam ajudar outras pessoas a saberem como **APOIAR** alguém que está sendo vítima de bullying:



Lição Suplementar 01
Caça-palavras

Trabalhe com um(a) colega e tente encontrar o maior número de palavras possível dentro de 4 minutos. Dica: Deixe que uma pessoa tente encontrar as palavras de 1 a 12 e a outra pessoa encontra as palavras de 13 a 24. Todo trabalho fica mais fácil quando se tem ajuda!

Parceiro 1

1. assediar
2. brigão
3. espectador
4. controle
5. psicopedagogo
6. cyber bullying
7. policial proerd
8. definir
9. droga
10. ensino
11. analisar
12. avaliar

Parceiro 2

13. bom cidadão
14. seguidores
15. fofoca
16. pai
17. poder
18. diretoria
19. denúncia
20. resistência
21. abusar
22. tomar uma atitude
23. professor(a)
24. vítima

E S P E C T A D O R Y D N S L O D P P A I
S P D A P D H S V T U B G A I J K I B L
C O R F R I V I T I M A A S S E D I A R
O L O F O F O C A W T I H D E R E J S E
N I G D F H P O D E R G T H K I T C S S
T C A F E B G D E F I N I R V A O R B I
R I D H S D T H M I C D E I M P M B R S
O A E N S I N O T U O I R M R B A O H I
L L N K O A V A L I A R G E C I R M G E
E P U G R F G N I U G E E M P B U C V N
D R N F A V I V B D L T U P N T M I B C
C O C F B R I G A O I O M P C L A D N I
C E I O M D O N A M O R M A O I A A B A
B R A A G I M B R E N I B C M D T D M I
M D B A T U A R R H O A B U G M I A P O
C Y B E R B U L L Y I N G B I A T O I L
B N E G W S E G U I D O R E S U U H N U
P V D T C F R G Y H I J M O L P D O P P
O I L A N A L I S A R B Y I N E E C L L
B Y O L F P S I C O P E D A G O G O C B



Lição Suplementar 01
Atividade opcional para o(a) professor(a)

ENTREVISTA SOBRE BOM CIDADÃO

Sua tarefa é entrevistar um adulto em caso a respeito de boa cidadania. Tente descobrir como ele ou ela foi ajudado(a) por um "bom cidadão" em algum momento de sua vida. Reuna informações e escreva um breve relatório que possa ser compartilhado com a sua classe. Seu relatório deverá ser escrito a partir das anotações feitas durante a entrevista.

Lembre-se: um bom cidadão é alguém que vem ao auxílio de outra pessoa ou que presta ajuda num momento em que a pessoa não pode ajudar-se sozinha. A pessoa que você está entrevistando pode ter sido ajudada por um bom cidadão no dia de ontem ou mesmo há muito tempo atrás. Apesar de talvez não se lembrar do nome daquele bom cidadão, você pode apontar que ele(a) se lembrará de ter sido ajudado(a)!

Meu Relatório

No dia _____ eu entrevistei _____. Perguntei se já havia sido ajudado(a) por um bom cidadão. Isto é o que escutei:

Aqui estão alguns exemplos de perguntas que você pode fazer ou refletir a respeito enquanto prepara o seu relatório.

Como a pessoa entrevistada se sente a respeito de ter sido ajudada por um bom cidadão? Por quanto tempo a pessoa se lembrou desta boa ação? A pessoa que você entrevistou já agiu como um bom cidadão perante outra pessoa?

Conclusão:

Denunciar um incidente de bullying na escola pode torná-lo um bom cidadão.



Lição Suplementar 02
Posicione-se contra o Bullying

Em que temperatura você está no termômetro "Posicione-se contra o Bullying"?

Responda as 20 questões pontuando de 1 a 5, o modo como você provavelmente agiria com relação ao que está sugerindo a frase para fazer. Então, some seu total de pontos e escreva no final da página. Se sua resposta for:

- NUNCA escreva 1
- QUASE NUNCA escreva 2
- DEPENDE escreva 3
- QUASE SEMPRE escreva 4
- SEMPRE escreva 5

Em que medida você estaria disposto a

1. ficar do lado de seu melhor amigo se ele fosse vítima do Bullying?
2. pedir a alguém para parar de agredir outro aluno que não tem nenhum amigo?
3. dedar para a professora alguém que agride os outros?
4. impedir que um grupo de alunos agredisse outro aluno mais jovem?
5. convidar uma nova garota ou garoto para brincar ou jogar durante o intervalo?
6. contar a seus pais ou a um parente que você está sendo vítima do Bullying?
7. pedir que alguém pare de agredir um aluno que você não gosta?
8. dizer algo para um menino que está provocando uma menina de um jeito maldoso?
9. pedir que um de seus amigos pare de agredir um novo aluno da escola?
10. pedir para que alguém, de quem você foi vítima de Bullying no passado, pare de agredir outro aluno?
11. pedir para que alguém, que é popular, parar de agredir outro aluno?
12. defender um aluno que não gosta de você, mas que é vítima de Bullying?
13. pedir que um aluno mais velho pare de dizer atrocidades a um aluno de sua idade?
14. socorrer um aluno que está sendo vítima do Bullying por parte de um grupo maior de alunos?
15. contar ao seu professor que você está sendo vítima do Bullying por parte de outro aluno?
16. pedir que um dos alunos populares pare de coçar alguém que você não conhece bem?
17. dizer algo a uma garota que está espalhando fofocas sobre outro(a) aluno(a)?
18. dizer algo a um garoto que está espalhando fofocas sobre outro(a) aluno(a)?
19. delatar ao professor alguém que sempre agride ou está agredindo um aluno novo?
20. ajudar a parar com o Bullying em sua escola?

Total de pontos (o máximo possível é 100 pontos)



Lição Suplementar 02
Pronto para a ação?

Situação 2: Seu amigo Jefferson quer copiar sua tarefa de Matemática. Você está disposto a ajudar Jefferson com o dever de casa, mas não quer simplesmente entregar o seu trabalho porque isto seria como colar. Ele lhe diz que se você fosse seu "amigo de verdade" você faria isto por ele já que ele não tem tempo de terminar a tarefa até amanhã. Você está tentando decidir o que fazer.

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada opção:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você considera essa a melhor decisão? Você a repetiria no futuro?



Lição Suplementar 02
Pronto para a ação?

Situação 1: Tainara acaba de ler o seu relatório na frente da classe quando ela percebe duas meninas conversando, apontando para ela e rindo. As mesmas duas meninas vêm praticando bullying com ela desde o início do ano. A professora não percebe o que está acontecendo mas Juliana percebe. Juliana senta ao lado de Tainara e observa que as meninas estão praticando bullying com ela mais uma vez. Ele está tentando decidir se deve denunciar este comportamento de bullying e, se for o caso, como denunciá-lo a um adulto na escola.

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada opção:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você considera essa a melhor decisão? Você a repetiria no futuro?



Lição Suplementar 02
Conversa em família PROERD



Na aula do Proerd, seu(sua) filho(a) discutiu a respeito de Bullying.

Bullying é quando alguém usa sua força ou "poder" para controlar outra pessoa. Às vezes isto acontece quando alguém machuca ou assusta outra pessoa de propósito repetidamente e a pessoa que está sendo vítima tem dificuldade em se defender.

Como tomar uma atitude com relação ao comportamento de Bullying:

A solução deste problema envolve todos. É igualmente importante conversar e saber escutar seus filhos a medida em que eles desenvolvem as habilidades que os tornarão bons cidadãos.

Peça que seu(sua) filho(a) compartilhe com você o que aprendeu e discuta maneiras de ajudar a dar um fim ao comportamento de bullying.

1. Porquê é importante denunciar o comportamento de bullying a um adulto?

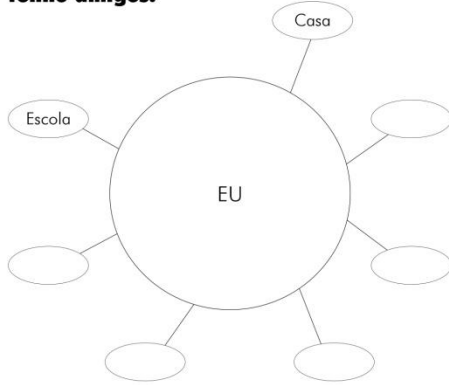
2. Cite duas maneiras seguras de se denunciar bullying na escola?

3. Cite duas maneiras de prestar apoio amigável e agir como um bom cidadão para com outros alunos.



Lição Suplementar 03 - Resistindo às gangues e à violência em grupo

Grupos onde tenho amigos:



GANGUE

Qualquer grupo de pessoas cujos membros participam de atos de violência e de outras atividades que violam a lei.



Lição Suplementar 03 - Resistindo às gangues e à violência em grupo

O QUE EU SEI A RESPEITO DE GANGUES?

Instruções: As seguintes afirmações são a respeito de gangues e de violência. Leia cada uma delas, escrevendo V (Verdadeiro) ou F (Falso) nos espaços ao lado de cada uma.

- ___ 1. A violência é a segunda maior causa de mortes de jovens entre 15 e 24 anos de idade.
- ___ 2. Conversar sobre um problema ao invés de brigar é um sinal de fraqueza.
- ___ 3. Os membros de gangues são sempre fáceis de serem identificados pelas suas tatuagens, roupas, símbolos ou ações.
- ___ 4. Atividades de gangues são geralmente legais/lícitas.
- ___ 5. Uma vez que você se torna membro de uma gangue, você pode deixar dela a qualquer hora que desejar sem que nada de ruim lhe aconteça.
- ___ 6. Pessoas que se associam a gangues geralmente têm baixa autoestima.
- ___ 7. É impossível evitar que a violência ocorra em nossa comunidade.
- ___ 8. Para solucionar um problema, há sempre um vencedor e um perdedor.
- ___ 9. Meninas também podem se associar a gangues.
- ___ 10. Membros de gangues frequentemente colocam pessoas em grandes encrencas fazendo com que elas cometam atos de violência ou atos ilegais para que possam se associar à gangue.
- ___ 11. A única maneira de acabar com os problemas das gangues é prender os seus membros e colocá-los na cadeia.
- ___ 12. Sentimentos de raiva e de medo não têm nada a ver com violência ou com atividades de gangues.

VIOÊNCIA

Uma ação destrutiva direcionada a pessoas ou a coisas: vivas ou não.



Lição Suplementar 03 - Resistindo às gangues e à violência em grupo

Cenário nº 1

Jaime, o irmão mais velho de Júlia, é membro de uma gangue do bairro. Júlia admira Jaime e faria qualquer coisa por ele. Jaime contou à Júlia que haveria uma briga entre gangues naquela tarde e que precisava de alguém que ficasse de fora controlando se a polícia chegasse. Ela está preocupada com o que deve fazer.

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada opção:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você acha que fez uma boa escolha? Você tomaria essa decisão no futuro?



Lição Suplementar 03 - Resistindo às gangues e à violência em grupo

Cenário nº 2

Samanta gosta de um rapaz chamado Téo que estuda em sua classe. Téo se veste como os membros da gangue local de sua cidade. Samanta acha que Téo gosta dela porque ele é um gatinho e sempre sorri para ela. Uma certa manhã Téo pede que ela segure uma pequena arma que trouxe para a escola. Samanta sabe que é proibido portar armas na escola, mas ela quer que Téo goste dela.

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada opção:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você acha que fez uma boa escolha? Você tomaria essa decisão no futuro?



Lição Suplementar 03 - Resistindo às gangues e à violência em grupo

Cenário nº 3

Marcos e Ricardo são amigos. Marcos vem tentando entrar em uma gangue local. Marcos pede a Ricardo que vá com ele ao shopping olhar os novos modelos de tênis. O par de tênis custa R\$400,00 mas Marcos não tem dinheiro para comprá-los. Marcos pede a Ricardo que distraia o vendedor enquanto ele pega o tênis sem ninguém perceber. Ele diz que precisa ter aquele par de tênis para poder ser aceito na gangue.

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada opção:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você acha que fez uma boa escolha? Você tomaria essa decisão no futuro?

66



Lição Suplementar 03 - Resistindo às gangues e à violência em grupo

Cenário nº 5

Michel é o melhor aluno da turma de Artes. Os colegas de Michel sempre pedem que ele faça desenhos para eles e que os ajude em seus trabalhos de artes. Um dia, Toni, um colega que faz parte de uma gangue local, pede que Michel o ajude a pichar o símbolo da gangue na parede dos banheiros de um parque comunitário. Ele diz a Michel que esta é uma maneira de mostrar o seu talento a todas as pessoas que frequentam o parque.

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada opção:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você acha que fez uma boa escolha? Você tomaria essa decisão no futuro?

68



Lição Suplementar 03 - Resistindo às gangues e à violência em grupo

Cenário nº 4

Dário está sendo pressionado pelo seu melhor amigo Sílvia para se associar a uma gangue. Dário se lembra que seu primo foi ferido durante um tiroteio entre gangues no bairro e agora se encontra em uma cadeira de rodas.

1º passo: DEFINA - Identifique o problema:

2º passo: ANALISE - Pense nas opções que você tem e quais as consequências positivas e negativas de cada opção:

3º passo: ATUE - Decida pela melhor opção, a que trará melhores resultados para você:

4º passo: AVALIE - Por que você acha que fez uma boa escolha? Você tomaria essa decisão no futuro?

67



**Lição Suplementar 04
Ultrapassando barreiras**

Consequências do uso do Crack

O que é o Crack

- O Crack é uma substância derivada da cocaína, apresentada em forma de pedras feita a partir da mistura da pasta base com diversos produtos químicos.
- É uma droga estimulante do sistema nervoso central, que causa o aumento da pressão arterial e aceleração dos batimentos cardíacos.
- O Crack se apresenta sob a forma de pasta endurecida ou "pedra" e que contém cocaína, uma substância psicoativa (que gera efeitos no cérebro e na mente).
- É muito potente e já fez milhares de pessoas dependentes no Brasil.

Efeitos na saúde

- Forte inquietação, agitação mental e grande alteração do estado de humor (ou ânimo).
- Falta de apetite, agitação física, aumento da temperatura e das frequências respiratória e cardíaca, suor excessivo, tremores, contrações musculares involuntárias (principalmente da mandíbula), tiques, dilatação da pupila e cansaço intenso.
- O primeiro efeito do Crack é uma euforia plena que desaparece, repentinamente, sendo seguida por uma grande e profunda depressão.

Fatos relacionados ao uso do Crack

- O Crack é queimado e sua fumaça aspirada passa pelos alvéolos pulmonares (pequenas cavidades do pulmão).
- Através destas cavidades pulmonares o Crack entra na corrente sanguínea e atinge o cérebro.
- A dependência do Crack ocorre de forma muito rápida, porque sua absorção é quase total, seguida de uma sensação muito desagradável quando o efeito passa, o que causa necessidade de usar mais vezes a droga.
- A repetição do uso e o potente efeito da droga fazem com que o usuário fique dependente.

69

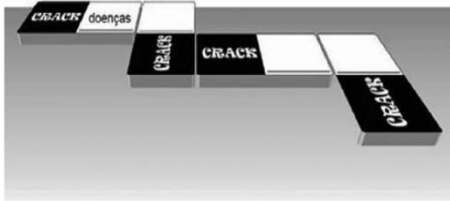


Lição Suplementar 04
Ultrapassando barreiras

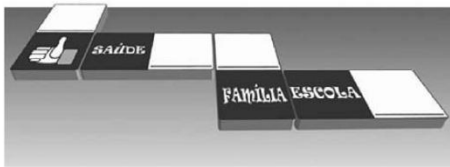
Efeito dominó

De acordo com o texto da página anterior (Consequências do uso do Crack) e com as informações que o policial PROERD conversou com a turma, defina os motivos que levam uma pessoa a usar Crack.

Escreva nos quadros em branco as consequências do uso do Crack.



Agora, escreva os resultados positivos quando as pessoas não usam drogas e fazem as escolhas certas.



Lição Suplementar 04
Ultrapassando barreiras

Vamos ultrapassar esta barreira?



O uso do Crack constrói uma barreira na vida das pessoas. Crie uma frase para mostrar quais as consequências desta droga:

Vamos impedir o uso do Crack:



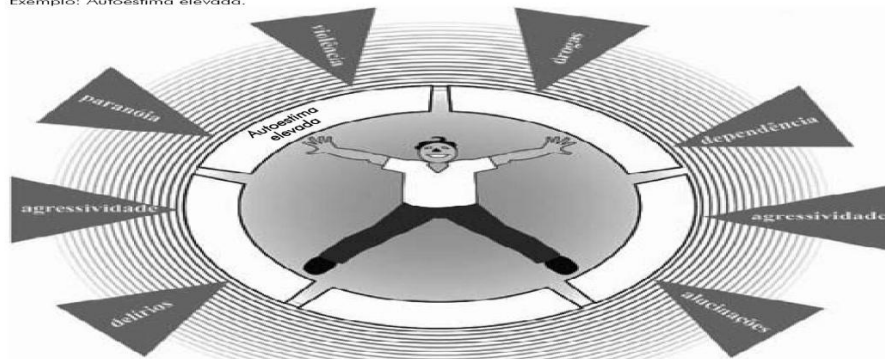
Escreva uma frase utilizando as palavras acima, orientando e auxiliando a bloquear o uso do Crack entre os jovens:



Lição Suplementar 04
Ultrapassando barreiras

Anotações PROERD:

Escreva nos escudos algumas qualidades que fortalecem as pessoas contra o uso de drogas. Exemplo: Autoestima elevada.



Você considera importante que as pessoas não usem drogas? Por quê?
